

ANO XIII
1000
4541
PREÇO 800

DIÁRIO POPULAR

1880A
N.º 28
Maio

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 47 — Telefones: 2.920/1, 2/3 — Tele...

A VITÓRIA DOS CONSERVADORES BRITÂNICOS OS TRABALHISTAS PERDERAM 1 MILHÃO DE VOTOS

nas eleições de anteontem

LONDRES, 28. — Quando, ontem, às 18 horas, Edouard reuniu os seus ministros para estudar o problema criado pela prova dos conservadores de Westminster, foi-lhe já possível fazer a simulação, pela grande vitória obtida pelos Conservadores nas eleições. No meu último telegrama mencio-

no sobre o dólar. Noveenta e um candidatos, incluindo todos os parlamentares, perderam o depósito de...

(Continua na 7.ª pág.)

DESLUMBRANTE RECEPCÃO

ESTÁ PREPARADA

NO FUNCHAL

AO CHEFE DO ESTADO

FUNCHAL, 28. — É impossível o entusiasmo da população do arquipélago da Madeira que prepara, com o Sr. os últimos pormenores da grandiosa recepção que vai prestar ao Chefe do Estado.

As illuminações da Praça da Moura e do Funchal. Não só os edifícios públicos estarão iluminados na...

(Continua na 6.ª pág.)

Do nosso enviado especial

JULES SAUERWEIN

pel 49 votos como maioria mínima, mas a dita maioria tornou-se maioria absoluta.

«BORDA D'ÁGUA»

NOVA REUNIÃO

dos «corações solitários»

NICE, 28. — Mais de trezentas mulheres e homens solitários, mais de metade do estrangeiro, chegaram aos portos a assistir à primeira conferência na França de solitários solitários. Falou um sr. de nome M. de...

ELECTRONICO?

NOVA IORQUE, 28. — Depois de 45 cliques nos para de a temperatura da Terra é mais elevada, resultando os termómetros em aumento médio de um ou dois graus.

«BORDA D'ÁGUA»

NOVA IORQUE, 28. — Depois de 45 cliques nos para de a temperatura da Terra é mais elevada, resultando os termómetros em aumento médio de um ou dois graus.

«BORDA D'ÁGUA»

NOVA IORQUE, 28. — Depois de 45 cliques nos para de a temperatura da Terra é mais elevada, resultando os termómetros em aumento médio de um ou dois graus.

«BORDA D'ÁGUA»

NOVA IORQUE, 28. — Depois de 45 cliques nos para de a temperatura da Terra é mais elevada, resultando os termómetros em aumento médio de um ou dois graus.

«BORDA D'ÁGUA»

NOVA IORQUE, 28. — Depois de 45 cliques nos para de a temperatura da Terra é mais elevada, resultando os termómetros em aumento médio de um ou dois graus.

«BORDA D'ÁGUA»

NOVA IORQUE, 28. — Depois de 45 cliques nos para de a temperatura da Terra é mais elevada, resultando os termómetros em aumento médio de um ou dois graus.

BICICLETA PARA TRÊS...



No Sul de França, aparece esta bicicleta com assentos, que devota resolver o problema do transporte de duas crianças. É de ferro, pratica quando as patas são ocupadas e vai ali querendo... De qualquer modo (ou por acidente) a chegar ao destino com um ou os dois... a mon...

A HISTÓRIA FANTÁSTICA DE SERGIO RUBINSTEIN — 3

COM 23 ANOS APENAS

GANHA O PRIMEIRO MILHÃO

E CHEGA A DIRECTOR DE UM BANCO...

Por BURTON E. GREW
Exclusivo do «Diário Popular»

A Polícia de Nova Iorque investiga o rebulhão. O assassinato de um homem com Sergio Rubinstein não era um caso como tantos outros que apareciam diariamente sobre a secretaria do comissário Adams. Não se tratava de qualquer crime vulgar, corruptivo — era um assassinato de amor!



As Bandas Portuguesas, acompanhadas hoje das orquestras de Caetano S. de Almeida, o Ministro do Defeso, com o General Militar de Lisboa assistindo à celebração.

(Ver notícia na última página)

AS COMEMORAÇÕES DO «28 DE MAIO»

A SESSÃO DESTA NOITE

NO THEATRO D. MARIA II

No Teatro D. Maria II realiza-se hoje, às 21 horas, a sessão comemorativa do 39.º aniversário da revolução de «28 de Maio», que começara com um discurso do sr. José Calvo de Albuquerque, presidente da comissão executiva da União Nacional. Devem assistir à sessão vários membros do Governo e os presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa.

Em breves comentários, a obra realizada pelo Governo nos últimos 30 anos será sintetizada pela sr. Antónia Pedreira Pires de Lima, secretária-geral do Ministério da In-

terior, Generalíssimo Lopes de Almeida, e António Luís Gouveia, secretário-geral do 3.º ministério das Finanças, comodoro Daniel Duarte Silva, que se fará ouvir a sessão de abertura da Ministério do Mar, de José Correia de Barros, director-geral das Nevesas, Eminentíssimo e Conselheiro do Ministério da...

(Continua na 10.ª pág.)

DESAPARECEU UMA ALDEIA

TRACADA PELO MAR

MANTUA, 28. — O sismo (terramoto) de terremotos anuais, que a cidade sarda de Desmanio, na província da Lombaria, no Sul das Apenninas, acabou por ser tragada pelo mar devido a instabilidade causada por chubres lorenzoles.

Recebeu que outras aldeias desta povoação, onde houve ultimamente um sismo de terra, tinham sido a mesma sorte. — (P. P.)



JÁ FOI AZAR!...

NOVA IORQUE, 28. — Em direção penetra um estalido provocado em Dallas e partes do Colorado. Entristada, decidiu roubar um carro, mas não conseguiu e acabou por ser preso com furtos precipitados que detêm nos olhos a adição o dinheiro que partira do crime. — (L.)



Concepção de arte costume inspirada nos tempos dos vestidos finos, que parece voltarem a ser moda, segundo os costureiros londrinos.

O «DIÁRIO POPULAR»
TEM 20 PAGINAS

DEPOIS DAS NOVE

TODOS OS DIAS
AS 22 HORAS

YERMA

DE
LUCIA LORCA
TEATRO D'ARTE DE LISBOA
(Adultos)



A's 21 e 30
ESTHER WILLIAMS
VAN JOHNSON
e TONY MARTIN
em
«FÁCIL DE AMAR»
(Para adultos)

Em «Imagens de Portugal»: A brilhante vitória dos portugueses contra os ingleses no IV Postagal-Inglaterra em futebol!



A's 15, 15, 18, 15 e 21,30
2.ª semana dos êxitos em Cinemascope:
«O DEMÓNIO DOS MARES»
(col.)
com Richard Widmark

Em compl.: O maravilhoso doc col. «PELO MAR DAS ANTILHAS» (Maiores de 13 anos)



A's 21 e 30
Um filme admirável sobre uma história autêntica, que excede a imaginação humana...
«OS 7 DA URSA MAIOR»
com ELEONORA ROSSI DRAGO e PIERRE CRESSOY
(Maiores de 18 anos)

Um filme admirável sobre uma história autêntica, que excede a imaginação humana... «OS 7 DA URSA MAIOR» com ELEONORA ROSSI DRAGO e PIERRE CRESSOY (Maiores de 18 anos)



A's 21 e 30
GRANDIOSO ÊXITO
«BELÍSSIMA»
com Anna Magnani e Weller Chiari
TELEF 763080
O mais representativo filme da moderna cinematografia italiana (Adultos)

Um filme admirável sobre uma história autêntica, que excede a imaginação humana... «OS 7 DA URSA MAIOR» com ELEONORA ROSSI DRAGO e PIERRE CRESSOY (Maiores de 18 anos)



A's 15,30 e 21,30
PREÇOS REDUZIDOS
Uma obra-prima impressionante de realismo sem igual na história do Cinema I
«A VERDADEIRA GLÓRIA»
com Gary Cooper, Andrea Leda e David Niven
(13 anos)

Um filme admirável sobre uma história autêntica, que excede a imaginação humana... «OS 7 DA URSA MAIOR» com ELEONORA ROSSI DRAGO e PIERRE CRESSOY (Maiores de 18 anos)



A's 9,30 da noite
Uma comédia cheia de alegria, bom humor, idílio e aventura
«INOCENTES EM PARIS»
com Cletre Bloom e Claude Dauphin
(Para 18 anos)

Um filme admirável sobre uma história autêntica, que excede a imaginação humana... «OS 7 DA URSA MAIOR» com ELEONORA ROSSI DRAGO e PIERRE CRESSOY (Maiores de 18 anos)



Emp. Vicente Azevedo
HOJE, A NOITE
dois filmes cómicos
«A FERA AMANSADA»
E
«HISTÓRIA DUMA MANICURA»
com a nova vedeta LILLIA SILVI
(Para adultos)

Um filme admirável sobre uma história autêntica, que excede a imaginação humana... «OS 7 DA URSA MAIOR» com ELEONORA ROSSI DRAGO e PIERRE CRESSOY (Maiores de 18 anos)



A's 21 e 45
2.º e ÚLTIMO CONCERTO DA FAMOSA
ORQUESTRA SINFÓNICA DE FILADÉLFIA
Telef. 65134-5
sob a regência do maestro DR. EUGENE ORMANDY
(13 anos)

Um filme admirável sobre uma história autêntica, que excede a imaginação humana... «OS 7 DA URSA MAIOR» com ELEONORA ROSSI DRAGO e PIERRE CRESSOY (Maiores de 18 anos)



A's 21 e 30
O filme que todos desejavam voltar a ver:
«SEMPRE GOSTEI DE TI»
com Philip Dorn e Catherine Mc Ladd
(Maiores de 13 anos)

Um filme admirável sobre uma história autêntica, que excede a imaginação humana... «OS 7 DA URSA MAIOR» com ELEONORA ROSSI DRAGO e PIERRE CRESSOY (Maiores de 18 anos)



A's 21 e 30
«HOUDINI, O GRANDE MÁGICO»
(Technicolor)
A história real da vida do maior prestidigitador de todos os tempos, que é também a história de um grande amor!
(Adultos)

A APRESENTAÇÃO

DA ORQUESTRA SINFÓNICA DE FILADÉLFIA

NO IMPÉRIO

Um dos maiores acontecimentos artísticos dos últimos tempos, assim se pode sintetizar a impressão recebida por quantos assistiram ao primeiro concerto da Sinfónica de Filadélfia, no Império. Aproveitando a vinda da célebre orquestra americana à Europa — onde participará em vários «festivais de música» — a empresa do Império contratou para dois concertos em Lisboa o agrupamento sinfónico que a rádio, o cinema e a indústria do disco tornaram conhecido em todo o Mundo. Entre nós, também se sabe da categoria dos instrumentistas, da sua técnica, da sua sensibilidade e até — excelente propaganda americana — quanto valiam os instrumentos; portanto, qualquer português amador de música, mesmo sem possuir conhecimentos especiais, já sabia da excelência das execuções, da pureza dos meios, da segurança dos fins. Mas a maior novidade da noite de quinta-feira — e essa foi surpresa para quase todo o público — residiu na sonoridade resultante da orquestra. Mais que a categoria da orquestra, muito mais que procurar uma comparação impossível de obter, ainda mais que divagar sobre se é a «primeira» ou a «última» do Mundo, pareceu-nos ser de maior interesse salientar a característica de maior pulto e de altíssima importância, em verdade, aquela que seduziu imediatamente todos nós: a sonoridade, quer seja de conjunto, a de ensembles, ou a individual.

JOSÉ JÚLIO TOUREIA NO DOMINGO, 29 em SANTARÉM

A's 15,30, 18,30 e 21,30
A AMOROSA N.º 1 DO CINEMA
MARIA SCHELL em

«ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO»
Um filme sublime que nos descenda os segredos de uma alma feminina.
(Para 18 anos)

A's 21 e 15
Alland Ladd e Patricia Medina no empolgante em technicolor

«O CAVALHEIRO DO REI ARTUR»
(Para maiores de 13 anos)

A's 15 e 15 e 21 e 15
«MÁLAGA» e «A RAPOSA»
(Maiores de 18 anos)

ENCERRADO PARA OBRAS

LUSO TOQUEMADA TEL.32886

Animador: Filipe Pinto
HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por BEATRIZ FRAGOSO, MANUEL DOS SANTOS, Constança Nunes, Joaquim Geraides, Isaura A. de Carvalho e o artista lusobrasileiro EDUARDO FUTRE
Sólos por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)

AMANHÃ: Grandiosa «matinée», organizada por ADELINA DE O. FERNANDES, com uma «EVOCACAO DO PASSADO», pelos factos da «VELHA-GUARDA» MARIA DO CARMO, MARIA DO C. TORRES, JOSE LEITÃO, JOSE JULIO, HENRIQUE LIZ, JOSE GONÇALVES, ANTONIO SILVA e outros

uma e a indústria do disco tornaram conhecido em todo o Mundo. Entre nós, também se sabe da categoria dos instrumentistas, da sua técnica, da sua sensibilidade e até — excelente propaganda americana — quanto valiam os instrumentos; portanto, qualquer português amador de música, mesmo sem possuir conhecimentos especiais, já sabia da excelência das execuções, da pureza dos meios, da segurança dos fins. Mas a maior novidade da noite de quinta-feira — e essa foi surpresa para quase todo o público — residiu na sonoridade resultante da orquestra. Mais que a categoria da orquestra, muito mais que procurar uma comparação impossível de obter, ainda mais que divagar sobre se é a «primeira» ou a «última» do Mundo, pareceu-nos ser de maior interesse salientar a característica de maior pulto e de altíssima importância, em verdade, aquela que seduziu imediatamente todos nós: a sonoridade, quer seja de conjunto, a de ensembles, ou a individual.

PEQUENO CARTAZ

(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
S. CARLOS — A's 18 — «Ballet». VARIADADES — A's 20 e 45 e 22 e 45 — Companhia Argentina.
CINEMAS
CINEARTE — «A mulher dos meus sonhos». EUROPA — «Seis dias de perseguições». JARDIM — «A torre de cristal». TERRASSE — «A história de Glenn Miller». IDEAL — «Rob Roy, o grande rebelde». LYS — «Sete noivas para sete irmãos». CAMPOLIDE — «Almas de fogo». IMPERIAL — «Sangue e areias»
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Sua Alteza». COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa».
CINEMAS
OLIMPIA — «O manto da morte». PARIS — «Os três ladrões». ROYAL — «Paixão demuda». BELGICA — «O tesouro do templo». MAX — «Pimenta Italiana». PALATINO — «O apache branco». PROMOTORA — «Pão, amor e fantasia».

Ouçã amanhã de manhã a RÁDIO RENASCENÇA das 8,30 às 10,30

CORRENDO A MÃO COMO OS GRANDES MESTRES. ASSIM

JOSÉ JÚLIO EXECUTA O CLÁSSICO PASSE «NATURALS»



A corrida que a todos interessa, na 3.ª feira, 31, às 22 horas, com 8 touros da Sociedade Agrícola Canto Diamante, Ld.ª, para os distintos cavaleiros
D. FRANCISCO MASCARENHAS e MANUEL CONDE
e para os dois maiores novilheiros de Espanha e Portugal
PACO CORPAS e JOSÉ JÚLIO
PEGAS PELOS FORCADOS DE RIACHOS, DE JOSÉ LUIS
Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, desde 15 escudos e com um êxito formidável
PARA 13 ANOS

Lanalgó



TECIDOS e NOVIDADES

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
MALHAS INTERIORES E EXTERIORES + ENXOVAIS + ROUPARIA + ATOALHADOS + TAPETARIAS + ARTIGOS DE DECORADOR + MEIAS

FATOS DE BANHO
Modelos exclusivos
SAPATARIA

LUVARIA CAMISARIA GRAVATARIA
CASACOS e CALÇAS PARA HOMEM

PASTAS + MALAS + CARTEIROS + CIGARREIRAS + MALAS DE VIAGEM + PERFUMARIAS + BIJOUTERIAS + UTILIDADES E UM EXTRAORDINÁRIO SORTIDO DE

LANIFÍCIOS
SEDAS e ALGODÕES
RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONES 34256 e 26707

SERÁ POSSÍVEL REUNIR NUMA SÓ CORRIDA OS 4 MATADORES PORTUGUESES?

SERIA A CORRIDA DOS AFICIONADOS!
*
A CORRIDA DOS 4 ASEs:

DIAMANTINO VIZEU
ANTÓNIO DOS SANTOS
CHICO MENDES
JOAQUIM MARQUES
SERÁ POSSÍVEL?

RESTAURANTE MAMU 澳門酒家

A MAIS FINA COMIDA CHINESA PREPARADA POR COZINHEIROS CHINESES VINDOS DA CHINA E COM INGREDIENTES ESPECIALMENTE IMPORTADOS
SECÇÃO DE VENDAS: SEDAS CHINEsas — Preços moderados
RUA BARATA SALGUEIRO, 26 * LISBOA * TELEFONE 58888

Restaurante CASTANHEIRA

Telefone 779168 — Estrada da Torre — LUMIAR
COMPLETAMENTE REMODELADO
*
AOS DOMINGOS: Actuação da ORQUESTRA RIVIERA dirigida por JORGE D'AVILA

A ANEDOTA DA TARDE



— Que tens tu?
— Não tenho nada. É que, pondo-me assim, o criado vem logo e eu sou servido imediatamente.

cebola; salsa; pimenta; vinagre; um decilitro de azeite.
Passam-se as postas de bacalhau por farinha de trigo e ovo e põem-se a fritar em azeite ou óleo. Cortam-se as batatas em rodelas grossas e fritam-se igualmente, colocando o bacalhau e batatas, em camadas, dentro de uma caçarola. Com a cebola, salsa, pimenta, sal, vinagre, um pouco de farinha e o azeite que sobrou de frigar, faz-se um molho que se deita por cima do bacalhau e se deixa cozer em fogo brando, servindo-se com rodelas de limão.

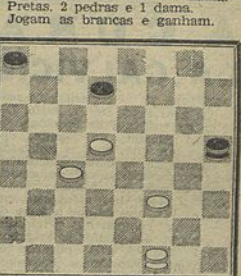
9 — Em que data se descobriu o amilone?
10 — De que época data a construção do Museu do Louvre?

(As respostas vêm publicadas numa das páginas de anúncios deste número do «Diário Popular». Como temos referido, seis respostas exatas em cada dez perguntas representam já razoável cultura geral.)

Como se sabe, cada terra, quer se trate de país de civilização apurada ou apenas incipiente, tem os seus códigos para punir os criminosos — um simples larapio ou um assassinio complexo, todos têm de prestar contas à justiça.

Na entanto, na Ilha de Pontiac, em pleno Pacífico, nos muros de Borneo, o código penal ali em vigor estabelece a pena de morte apenas para um único criminoso: salvar uma mulher de morrer afogada!

O dr. Orlando Lopes comanda a classificação do campeonato de Lisboa, na categoria de honra. — E de Amândeo Martins Coelho (Bolleime), o problema inédito que publicamos hoje.
Branças, 3 pedras e 1 dama.
Pretas, 2 pedras e 1 dama.
Jogam as brancas e ganham.



(Ver a solução numa página de anúncios do «Diário Popular» de hoje).

Ouçã a melhor música ligeira todas as manhãs na **RÁDIO RENASCENÇA** das 8,30 às 10,30

APENAS 9.027\$70
NO RAINBOW — SERVIÇO TURÍSTICO.
TEERÃO
SERVIÇO SEMANAL — DOMINGOS
PAA
PAN AMERICAN
A ÚNICA AEREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVIÇO PORTUGAL HÁ 17 ANOS
Entra-se em 200 Agências de Viagens
as 4 Pan American World Airways
Trás das Restauradoras, 44-Lisboa

1 — Qual é o país que produz mais lodo?
2 — Quem inventou a mitilocerina?
3 — Quem foi a primeira mulher que vouso sobre o Oceano Atlântico?
4 — Onde fica situada Belurte?
5 — A que se chamam antipitéricos em Medicina?
6 — Que são os caboclos no Brasil?
7 — De que ano é a primeira edição do «Jornal de Galtas»?
8 — Quem pintou o celebre quadro «Esta na aldeia»?

VEJA SE SABE ISTO

Recordos os seus fins de semana com



Kodak BROWNIE (Modelo F)
APENAS 225\$00
Este é o modelo mais luxuoso da sua classe com novas características. Faz 8 fotos 8x11. É tão simples que não precisa prática. Existem também outros modelos mais económicos, C, D e E.
Pagamos 150\$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX.
Paga detalhes e condições no seu revendedor Kodak.
GANHE 150\$00

tu. Disse que precisava de se distrair. Tomou a digitalina por volta das duas horas e veio para aqui. Eu fui para casa do Dill Creek e quando voltei, por volta das quatro e meia, vim encontrá-la morta... Não, não toques em coisa alguma.
Fordney curvou-se, tomou um punhado de terra da vala ainda aberta sobre a qual se achavam sementes de cenoura e deixou-a escorar por entre os dedos, distraidamente. Quando se voltou para o marido da vítima foi para lhe dizer:
— Não, Grove. Sua mulher não morreu aqui. Nem plantou cenouras. Qual foi o facto que levou Fordney a essa conclusão?

(Ler a solução numa das nossas páginas de anúncios).

A Franca é o primeiro país da Europa a apresentar um autocarro, capaz de transportar três ou quatro dezenas de passageiros, inteiramente construído com metálica plástica, é excepção, claro está, de motor e dos pneus com as respectivas câmaras de ar.

AS MELHORES DA SEMANA

Um turista visita a Suíça e não se mostra lá muito impressionado com o que vê. O guia levava-o a admirar um magnífico panorama das montanhas e exclama:
— Então que me diz isto? Ou não é uma coisa bela?
— Não digas isso! — responde a mãe.
— Dize antes: Ele é careca, mas ganha dez mil contos por ano!...

★ Diálogo entre namorados:
Ela — O meu pai ficou muito contente quando soube que tu eras poeta.
Ele — Ainda bem!
Ela — Também acho. O último dos meus namorados que ele tentou pôr fora de casa era lutador...
O primitivo nome francês do jornal de hoje denominava-se «L'union-télévisée», era, em francês, «jeu de paumes» por ser a bola lançada e recebida, a princípio, com a palma da mão. Mais tarde, utilizou-se uma raqueta de madeira e só há relativamente poucos anos se começou a usar a raqueta actual.

Crê-se que o nome de tenis provém de Timis, uma povoação egípcia de onde era exportada a tela que outrora se empregava na fabricação das bolas usadas neste jogo, hoje feitas de borracha, como se sabe.
Julga-se que a origem do tenis é muito antiga pois os índios aztecas já tinham como divertimento jogar bolas dentro de um círculo com reses semelhantes às do actual desporto, embora também entre eles a bola fosse lançada com a palma da mão.

ORIGEM DAS COISAS

Dois automobilistas estão a fazer uma prova de regularidade em estrada e cada um anda um número de minutos iguais à sua velocidade média horária em quilómetros. A velocidade de ambos é igual a três quartos partes da velocidade do outro. Quando este último para, verifica que andou mais 105 quilómetros do que o seu companheiro (a partir do momento em que este para também, é claro).

PROBLEMAS E CHARADAS

Quais são as velocidades e os percursos respectivos feitos pelos dois automobilistas?
(Ler a solução do problema numa das páginas de anúncios deste número do «Diário Popular».)

RECEITAS DE BONCO ZINHEIRO

Se a leitora e a sua família gostam de bacalhau, têm aqui uma receita que talvez lhes agrade. É para o almoço de amanhã. Quer experimentar?
Para quatro pessoas, empregue as seguintes quantidades:
Quatro postas de bacalhau bem demolhadas; 10 batatas grandes; um ovo; duas colheres de farinha; uma

lora da boca do fole que o encerra numa crosta pela qual se suspende ao muro. Assim é ele.
Dizem que regula, mas regula unicamente para si. Não se lhe vê mostrar nem ponteiro. Ninguém o pode examinar, conferir, comparar. É intrinsecamente estranho a quanto se passa fora da membrana que o envolve. Completamente isolado de todas as ciências de observação e de experiência o sábio existe confinado na sua pele e na sua filosofia racional e moral.

Os metafísicos e as aranhas são os únicos entes que podem tirar de si mesmos os recursos da sua existência. A aranha segrega baba, e faz a sua teia, o sr. Alves de Sousa, dentro de si mesmo, abstrai e segrega entidades e definições.

Esta curiosa estada de perfeição no abstracto levou-o a fazer uma gramática latina em que as regras são tiradas dos exemplos e os exemplos são tirados das regras. As regras gramaticais de uma língua morta só podem ser tomadas dos documentos escritos que nos deixaram os povos que falaram essa língua. Virgílio, Cícero e Horácio concordavam a respeito com o substantivo em género, número e caso; logo em latim o adjectivo concorda com o substantivo em género, número e caso. Esta é a regra, de que será exemplo um dos mais trocos de Virgílio, de Cícero, de Horácio. O sr. Alves de Sousa não o entendeu assim, e no seu compêndio nota-se que sendo a regra feita por ele, pode quem imitar que será feito o exemplo? O exemplo é também feito por ele! Assim a doutrina deste sábio é do mesmo tempo o ejeito e a causa de si mesma.

Se não estivesse inventada a serpente com a cauda na boca, símbolo egípcio da imobilidade, a teoria deste filólogo ocuparia o lugar desse símbolo.
E' o sr. Joaquim Alves de Sousa que vem ensinar Suas Altezas os Príncipes — a raciocinar!

RAMALHO ORTIGÃO
(De «As Farpas»)

Em Paris, já era vulgar comprar-se, automaticamente, chocolates, cigarros, sorvetes, refrescos, café já temperado com açúcar, mezer, ensalada no arcosmovel e, até, engraxar os sapatos...
Mas, a última novidade no género apareceu na Quinta-feira da Ascensão — Dia dos Espiões. A troca de uma moeda de 50 francos, pode-se, agora, adquirir «automaticamente» um pequeno ramo de flores e, se for triplicada a importância, é máximo que entre em um ramo mais vistoso, com lindas rosas, ou cravos ou outras flores ainda mais belas...

PROBLEMAS POLICIAIS

Exatamente quando, por volta das quatro e meia da tarde, o sr. Fordney entrou em um carro que tomara impossível a pesca no lago, abraçou-o, finalmente, e reuniu-o telefone na casa de campo do professor Fordney.
Fordney suspirou e foi atender.

A magra Ester Grove fazia morta à beira de um canteiro do seu jardim. Aparentemente, havia morrido subitamente, enquanto semeava. A seu lado, o material apropriado: sachola, cesto de vime, pá, pacotes de sementes e regador. Embora a vítima estivesse voltada para o ocidente, não tinha olhos.
— Não sei dizer-lhe a causa da morte — murmurou o doutor Long. Aquele cardíaco, provavelmente. Ela morreu pouco antes das três horas. Eu tinha-a avisado de que não devia trabalhar de jardineira. E a si também, Harry — acrescentou o médico, voltando-se para o marido da morta com ar acusador.
— Bem sei, doutor — respondeu Harry Grove. — E eu recomendará Ester para não sair, mas ela insistiu.

air-wick - Basta um pequeno toque!
Todos os cheiros desagradáveis desaparecem num instante deixando um ambiente de ar fresco e saudável.
air-wick
A vende em PULVERIZADOR ou em FRASCO com torçido
RÁPIDO! EFICAZ! E ECONÓMICO!
UM AUTÉNTICO PURIFICADOR DO AR o único com CLOROFILA

PEQUENA ANTOLOGIA

Acaba de ser nomeado professor de lógica e de retórica de Suas Altezas os Príncipes, o sr. Joaquim Alves de Sousa, antigo professor de hebraico no liceu de Coimbra.
O sr. Alves de Sousa é um homem baixo, extremamente cabeludo e metafísico.

Autor de um compêndio de filosofia racional e moral, patientou nesse livro de viagens em volta do senso comum que possui todos os segredos do zigzagante, da ciência dos rôdeiros, das curvas, das espirais, das viravoltas, das fintas, das fugas, do truque de agilidade e de destreza, do passo de arremetida, da alca-perna, da cambalhota, para diante e para trás, do cambio, do passepe de todas as habilidades da savate, da esgrima e da capoeira, do salto, da cabriola, do salto, de todas as evasivas finalmente de todas as deslocações que o juízo humano é susceptível de conceber e de realizar em redor de uma questão para o fim de nunca absolutamente a atingir, nem a penetrar, nem a reconhecer.

Sempre que antigamente era preciso fazer na Universidade um daqueles discursos latinos que tinham o propósito de não exprimir nenhum pensamento, nenhuma ideia, nenhuma opinião, e de romperem todavia por um determinado espaço de tempo entre um requie tangido nos sinos e o hino académico flautado nas charamelas, o sr. Alves de Sousa era chamado como especialista destes casos.

O ilustre humanista comparava então com a sua filosofia e o seu léxico, e começava a apertar a punha diante de si os palavrões ciceronianos, do alto estilo, colocados por sua ordem: primeiro os verbos ao pé dos respectivos adverbios com os seus competentes pronomes, depois o comparativo e superlativo; depois os nominativos com todos os seus casos; e em seguida os adjectivos com as suas três partes, masculina, feminina e neutra, etc.

Assim dispostos os elementos constitutivos da oração, o ilustre alquimista dos filtros retóricos das solenidades académicas, passou o verbo ao campo do papel alvaço aplicando-o com os grossos bicos da sua pena de peru rangelante e sorna. Depois acabava-lhe o o sujeito concordante em número e pessoa, e depois de um adjectivo apropriado; arribachava o acusativo, enrolando os necessários adverbios, atibetava as proposições, acocelava as virgulas nos seus respectivos furos, e exonerava o ponto final.

Passava então ao período seguinte, e assim prosseguia, remunerado pelos interessados com botecas de ameixas de Santa-Clara e com pacas de manjar branco, até haver preenchido com o seu bastardinho venerável o espaço de papel votado pelos usos universitários, lá lugubre comedido patuês, das línguas mortuárias. Tal era junto da Universidade a missão científica do sr. Alves de Sousa: ingerir penças de Santa-Clara e de Celas, produzir o latim campandado, e receber, de carilhão, destinado a petrificar o cérebro dos recipientários, no momento de se lhes colocar a borla doutoral, com a mesma solenidade expressiva com que se batia o apagador litúrgico sobre o cetro papal.

Um só traço biográfico deste ilustre humanista porá em relevo aos olhos do leitor toda a fisionomia do homem e toda a filosofia do sábio.
S. E. A. — O relógio de Goldberg metido dentro de uma saquinha de camurça. Querendo ver a hora, saca do bolso o relógio envolto na respectiva tira-marra, desda o nó dos alichos, saca, encosta, estufa, puzza os cordões, franze, aperta, enlaca, reconhece.
Tal relógio, tal homem!
Imaginem um sábio ensacado, mergulhado dentro de uma grossa e pesada impermeável, à prova de fogo e à prova de água, impenetrável a todo o contacto externo, destando para

air-wick
Todos os cheiros desagradáveis desaparecem num instante deixando um ambiente de ar fresco e saudável.
air-wick
A vende em PULVERIZADOR ou em FRASCO com torçido
RÁPIDO! EFICAZ! E ECONÓMICO!
UM AUTÉNTICO PURIFICADOR DO AR o único com CLOROFILA

JORNAL DA MANHÃ

As medidas que pela pasta da Educação Nacional têm sido promulgadas nos últimos tempos são dignas do maior louvor. Particularmente, o que já se fez sobre educação de adultos é de alta importância. A obra não cessa e numa reunião, ontem efectuada, sob a presidência do sr. dr. Vasco de Macedo, Subsecretário de Estado da Educação Nacional, a que assistiram o chefe da Secção de Difusão do Ensino, da Direcção-Geral do Ensino Primário, do director do Distrito Escolar, dos secretários das zonas escolares e alguns directores de escolas primárias, foram tratados problemas respeitantes ao instruído que vai ser feito em todo o País pelas entidades escolares e autoridades administrativas e através do qual se fará a identificação das crianças em idade escolar. Colaboram neste trabalho as cidades de Lisboa e Porto, a Polícia de Segurança Pública, do número elevado de crianças existentes ali. Esta disposição tem alto interesse e, por certo, estabelecerá o ponto de partida da obrigatoriedade do ensino evitando, quanto possível, que aumente o número de adultos analfabetos.

Em Lisboa

O sr. coronel Pinheiro Correia, presidente da direcção do Aero-Clube de Portugal, em entrevista concedida a um dos nossos colegas da manhã, declarou que a criação do Museu do Ar é um dos objectivos daquele organismo. O Museu já acrescentou — e é uma ideia com vinte e seis anos, agora patrocinada pelos sr's Presidente da Republica e Ministro da Defesa. O sr. Ministro da Marinha também mostra interesse e já pediu pelo caso. Por outro lado, o Aero-Clube de Portugal conhece os locais onde se encontra o recheio. Falta apenas o local para instalar o Museu, o que, de certo, se conseguirá com um pouco de boa vontade e muita perseverança.

No Ultramar

A A. N. L. informa, em telegrama de Quelimane, «Soube-se nesta cidade que no avião da East African Airways, que se despenhou no Quênia, num dos picos da Kilimangário, seguiam quatro portugueses residentes na provincia de Moçambique, em viagem para Roma e Lisboa. Eram eles: Alfredo de Oliveira, de 28 anos, guarda-livros, e sua esposa, D. Maria de Lurdes Carvalho Oliveira, de 20 anos; D. Liberdade Novais de Carvalho Monteiro Macedo, de 28 anos, esposa do dr. Julio Monteiro Macedo, secretário da Associação de Fomento; e dr. Rui Coutinho Baccalar, de 29 anos, solteiro, empregado de uma firma comercial.

No Estrangeiro

Estão concluídos os trabalhos da comissão consultiva das Nações Unidas, reunida em Paris, para preparar a conferência internacional de Genebra sobre a utilização da energia eléctrica para fins pacíficos. Até este momento a comissão, que é constituída por representantes do Canadá, Brasil, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Índia e Rússia.

A CURA DA GALVÂNIA

BERLIM, 28. — Experiências realizadas pelo Prof. Dr. R. Jaffe, Director do Instituto de Patologia do Hospital Moabit, de Berlim, demonstraram que a galvânia, a coleristina, se consegue influenciar extraordinariamente o crescimento do pêlo dos animais.

O prof. Jaffe baseou os seus estudos na hipótese de que a falta de coesterina, conhecida primordialmente da secreção das glândulas sebáceas, poderia suprir-se pela aplicação tópica daquela substância. Posteriormente o Dr. Eliassow, no N.º 40 da revista «Dermatologische Wochenschrift», expôs os resultados das suas experiências no homem. Na grande maioria das pessoas tratadas com este processo, entre as quais havia algumas já afectadas com outras doenças sem melhorias apreciáveis, a resposta foi francamente favorável. Em média foi necessário um período de 14 semanas para se obter um resultado concludente.

Em as propriedades antifongicas da coesterina que se deve à paratena da queda dos cabelos. Na alopecia seborreica são característicos os sinais de degenerescência, dos quais o mais evidente é a coloração avermelhada do couro cabeludo, acompanhada de maior ou menor formação de caspa. Segundo o Dr. Max Joseph, em Berlim, as doenças tão generalizadas, são doenças, uma alteração do processo fisiológico de queratinização das células da camada córnea. Esta queratinização anormal é devida à falta de coesterina.

O uso local da coesterina líquida — que aparece na Alemanha sob o nome de Trilyrin — deve ser seguido sem interrupções nas publicações de Eliassow, ao que deve exigir-se de tais preparados.

POR ENGANO entrou num autocarro (queria ir para o Jardim Zoológico) e só a deixaram descer na Venda Nova!

No dia 25 — segundo nos conta um leitor que afirma ter testemunhado o facto, assim como muitas outras pessoas — num autocarro da Firma Alvarado Jorge que passava em S. Sebastião, entrou uma menina de cerca de quinze anos. Que a pequena se enganara, supondo ser aquele autocarro do serviço da Carris, verificou-se logo a seguir, pois ela manifestou o desejo de descer; pretendia virgir-se ao Jardim Zoológico, onde pessoas de família a aguardavam.

O condutor do autocarro não só não accedeu aos rogos da pequena, dizendo-lhe que isso era proibido e que ela teria de ir até à Venda Nova, como também se dispôs a cobrar-lhe o bilhete. Perante a insistência implorante da involuntária passageira e os protestos dos circunstantes, o condutor disse à pequena que fosse solicitar ao guarda P. V. T., que a seguir se viu ao lado da pequena, dizendo: «deixe a pequena ir para o Jardim Zoológico, não se preocupe com a cabeça um lado negativo. E, então, a pequena teve de pagar o bilhete correspondente à tarifa que fazia contra sua vontade. E aos protestos dos restantes passageiros, o condutor respondeu de forma que o nosso leitor considerava grosseira.

Parcece-nos que ninguém estranhará que o regulamento não fosse scrupulosamente observado e se consentisse logo a pequena que ela desse o bilhete mais dinheiro, a inflexibilidade do guarda e do condutor, te-la-ia forçado a regressar a pé ao Jardim Zoológico. Parece-nos que não há necessidade de compaixão para uma bem de quinze anos!

AS FAMOSAS «PEGAS» DOS FORÇADOS PORTUGUESES VÃO SER FILMADAS EM «CINEMASCOPE»

A actuação dos forçados portugueses no célebre filme «Quo Vadis» produzida e apresentada pela National Geographic Society, foi tal a admiração provocada que algumas passagens do filme em que intervieram os forçados apareceram depois na Walt Disney revolução, animado por esse estúdio, produzindo um dos seus grandes documentários sobre as epopéias da humanidade em «cinemascope».

Para o filme, que será o primeiro sobre motivos portugueses em «cinemascope», foi escolhido o Grupo de Forçados Amadores de Lisboa, de que é chefe Nuno Salvação Barreto, cuja fama de valentia é tão admirada, e que foi o que interveio em «Quo Vadis». Para dirigir as filmagens está a ser enviado o cineasta italiano dr. Amleto Fattori, assistente de Walt Disney, acompanhado de um operador.

Durante os quatro meses da preparação taxonomica, todas as intervenções do grupo de forçados serão filmadas. As valentíssimas epopéias de Nuno Salvação Barreto e dos seus companheiros Carlos Alberto Pinto, Eduardo Demony Moreira Santos, António da Costa Pinto, António Lapa, José Prade, António Alves Salgado e Joaquim Corvoio, Margarida Irão assumem corer mundo.

A primeira actuação a ser filmada será já a do próximo dia 12 de Junho no Campo Pequeno, devedor de se ir a de Agostinho, na que ambos — todos em que o grupo tomou parte, como se sabe sempre graciosamente.

Mas não ficará só por aqui a intervenção do grupo para regalar dos americanos, pois está também em negociação um contrato para a Televisão.

Se gosta de boa música ligeira ouca todas as manhãs a **RÁDIO RENASCENÇA** das 8.30 às 10.30



Aspecto da exposição de flores no Palácio Foz

LINDAS ROSAS E PLANTAS ORNAMENTAIS APRESENTADAS NO PALÁCIO FOZ PELOS FLORICULTORES MOREIRA DA SILVA

Os floricultores portugueses Moreira da Silva & Filhos trouxeram a Lisboa nova mensagem de beleza. A exposição de rosas e plantas ornamentais, esta tarde inaugurada no Palácio Foz, documenta a sua capacidade técnica e a larga actividade por eles desenvolvida.

No salão que em tempos serviu para cinema estão, no mesmo plano, lindas rosas, cortadas associadas com coloridas plantas ornamentais numa sintonia de cor de grande efeito. Abundam ali os «anthuriums», dos mais diversos tipos e formas; um feto monumental, designado por «Ciliatium»; uma elegantíssima aralia, de folhas recortadas; docenas aliadas de folhagem de vermelho; rosas, begônias; e também variedades e um nunca acabar de outras plantas, algumas delas de bizarro exotismo.

No Jardim do Palácio deparam-se ao visitante rosas de flor grande; rosinhas de toucar, rosina-chorão, rosas de espiças vermelhas, «chododendums», etc. E, finalmente, na esquadria de entrada (os últimos são os primeiros), hortênsias brancas, hortênsias e outros exemplares de belo efeito decorativo. Podem observar-se, através da exposição, os novos processos de técnica dos conhecidos floricultores que no estrangeiro, em certas de reputada categoria, alcançaram as mais honrosas distinções. É um certame que bem merece ser visto, pois constitui uma delicada parva e espírito.

Os conviados foram recebidos pela Sr.ª e Sr.ª Joaquim Moreira da Silva e seu filho, o eng. silvicultor José Moreira da Silva.

FOI INAUGURADA A NOVA CASA DO BENEMÉRITO HOSPIÇO de N.ª S.ª da Vitória

Tem séculos de existência o benemérito Hospício de Nossa Senhora da Vitória que a Irmandade do Santíssimo da Irmandade da Conceição Nova mantém, na Rua do Crucifixo, e no qual se acolhem, gratuitamente, três dezenas de velhinhas que o destino deixara no desamparo. Tão formosa obra de caridade e assistência de há muito que pretendia alargar a sua acção beneficente, o que se tornou possível graças à decisão do sr. Cardinal-Patriarca de Lisboa que lhe concedeu parte do produto da venda do edifício da antiga Igreja da Nossa Freguesia.

Assim, foi adquirida para o Hospício uma vasta propriedade na Rua da Senhora do Monte, também conhecida pela Rua Josefa Maria. A serventia da nova acção beneficente é importante obra de adaptação e restauração, que incluem a construção de uma capela privativa. Tratase de um prédio com ottima localização e tendo anexo uma ampla cerca, dividida em jardim, horta e pomar, decidido a Irmandade, para recorrer aos encargos da sua manutenção, reservando nele 24 quartos destinados a receber senhoras com modestos meios de fortuna ou rendimento de suas, mediante o pagamento de uma pensão poderosa vive ali, em ambiente de extrema aconchego. A restante parte do edifício permite o alargamento do benemérito acção do Hospício que continuará a dispor, também, das instalações da Rua do Crucifixo.

A MARRADA DE UMA CABRA FEZ DESCOBRIR O AUTOMOBILISTA que a linha atropelado...

CANAS DE SENHORIM, 28 — Na noite da passada segunda-feira um automóvel vindo de Cabanas de Viriato, ao passar pela Lapa do Lobo, provocou a queda de uma freguesia, conhecida como a linha, pertencente a Joaquim Julio da Silva, e continuou em vello correria.

Acuidi muito povo que lastimava o sucedido, verbando o procedimento do automobilista, que se pôs em fuga.

A mulher do Silva, em alta gritaria, lamentava a perda do animal, que fornecia o leite para o alimento de seus filhos, com agravo de quem de o pagar, pois não era ainda propriedade sua.

Sucedeu, porém, o imprevisto, que veio dar solução ao caso: para se virar do alçoz, antes de ser atropelada a cabra, deu uma valente marrada no veículo e de tal forma que a cerca de seiscentos metros o carro teve de parar, variado.

Uma camioneta que passou no local iluminou toda a estrada e a multidão avistou o autor do sinistro de volta do carro tratando da avaria, com a luz apagada.

Imediatamente foi capturado e obrigado a pagar 20000, pois tanto o prejuizo que o pobre Silva suportava, se não fosse a providencial marrada da cabra.

Conheça o seu carro e o dos outros... LEIA **MOTOR ILUSTRADO** A venda n.º 5 — Preço 4500

MOVIMENTO DO ESTRANGEIRO

AS ELEIÇÕES BRITÂNICAS

AS DESINTELIÊNCIAS NO TRABALHISMO TIVERAM INFLUÊNCIA NO RESULTADO DA VOTAÇÃO

—DECLAROU ATTLEE AO DIZER AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE O ACTO ELEITORAL DE ANTEONTEM

LONDRES, 28 — Os chefes dos três principais partidos britânicos deram as suas impressões sobre as eleições. Eden declarou-se encantado, frente às máquinas de televisão, de ter visto, tantos jovens, a escutar os seus discursos, e acrescentou: «Nunca vi nada assim. Certo que isso se deve atribuir ao facto da geração de após-guerra estar agora decidida a desempenhar o seu papel na vida nacional. O Governo esforça-se, por defender o ponto de vista da nação, tanto externa como internamente, e por prosseguir nas grandes realizações, convencido de que fazendo assim não haverá limite às suas possibilidades no futuro. Attlee, que estava em Transport House, sede do Partido Trabalhista, queixou-se da apatia dos eleitores e disse:

«É possível que a nova geração tenha esquecido o passado e não compreenda as possibilidades do futuro. Admitindo que as desinтелиências que se deram no partido, tenham tido provavelmente influência num certo numero de votos, do que não resta dúvida é de que devemos rever a nossa organização, estudar a nossa politica e cerrar fileiras para o próximo combate. O trabalho do movimento é, como tal, pródigo com regularidade».

«Lorda Rea, presidente do Partido Liberal, sublinhou que os cinco deputados liberais eleitos viram aumentada a sua maioria, o que nos dá confiança. Acrescentou que a deslocação de votos, para a direita, constituiu o começo do fim, do Partido Trabalhista.» — (F. P.)

Falta conhecer dois resultados em círculos escoceses

LONDRES, 28 — O Governo de Eden, de regresso ao poder com maioria parlamentar triplicada, sai a eleições para enfrentar uma grave crise industrial. Setenta mil maquinistas e fogueiros devem pôr-lhes os transportes ferroviários da nação, e 20.000 estivadores de seis dos portos principais votaram a continuação da greve proclamada há seis dias.

As aclamações entusiásticas dos seus adeptos não puderam ser aborreadas pelos Ministros, preocupados no numero 10 da Downing Street, na noite passada, na sua primeira reunião depois das eleições, para considerar a dupla perturbação industrial.

Ao mesmo tempo, o Partido Trabalhista, derrotado, pensando as feridas infligidas por uma queda de dois por cento para a direita do eleitorado, manifestaram os primeiros indícios de próximo assalto aos rebeldes da esquerda de Aneurin Bevan.

Os dois últimos resultados das eleições devem ser conhecidos hoje de círculos dispersos no norte da Escócia. A maioria conservadora é de 60. No Parlamento anterior a maioria era de apenas 18. O total para os 638 resultados já conhecidos, assim como a percentagem da votação total, são os seguintes, indicando-se entre parêntesis os numeros para a eleição de 1951:

AS «BODAS DE OIRO» da Casa de Trás-os-Montes

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, realiza-se na próxima segunda-feira, às 21 e 30, mais uma sessão integrada no programa comemorativo do 50.º aniversário da sua fundação. Nela será prestada homenagem ao grande militar transmontano coronel Bento Roma, sobre cuja vida heróica fará uma conferência o sr. general Ferreira Martins, sendo também descerado o retrato do homenageado. As comemorações das «bodas de ouro» da Casa de Trás-os-Montes prosseguirão durante o Verão com uma excursão à província e, após as férias, com várias cerimónias e realizações.

Conservadores — 13.317.239 — 49,86 por cento (13.578.544 — 47,9 por cento); Trabalhistas — 12.409.157 — 46,46 por cento (13.883.344 — 49 por cento); Liberais — 705.573 — 2,64 por cento (708.069 — 2,50 por cento); Comunistas — 33.154 — 0,12 por cento (21.941 — 0,08 por cento); e outros — 246.578 — 0,92 por cento (143.792 — 0,50 por cento).

Independentemente do problema imediato das greves, o Governo tem, também, de considerar a conveniência de um orçamento de Outono e uma série de questões internacionais vitais. A primeira delas é a próxima conferência dos «Quatro Grandes», Harold MacMillan, Secretario dos Estrangeiros, irá a São Francisco para conversações preliminares, e o próprio Eden tem novo mandato para representar a Grã-Bretanha em discussões com os chefes do Governo russo, americano e francês. Com este novo mandato, a atitude do Governo, enquanto a problemas mundiais, basar-se-á em um único frontão anglo-americano, em associação

DESEMBARCOU EM BARCELONA um viajante clandestino português

BARCELONA, 28. — A bordo do transatlântico italiano «Conte Grandi», que chegou a esta cidade, vindo da América do Sul, encontra-se o menor português, de 14 anos, Armando Luis Clemente de Baílo Correia, que embarcou clandestinamente em Lisboa, na passada quarta-feira. O capitão telegrafou para aquela cidade, a fim de ser comunicada a notícia à família. De Itália, o rapaz seria devolvido pelo primeiro barco que toque em Lisboa. No Conte Grandi foram também encontrados dois rapazes italianos, viajando clandestinamente, e que embarcaram no Rio de Janeiro. — (F. P.)

EXAMES

Sente-se estenuado de estudar? O seu rendimento intelectual sente-se de um trabalho fatigante? As falhas de memória e o nervosismo inquietam-no ao aproximar-se os exames? Se assim é, não se deixe vencer, e previna-se, consultando o seu Médico, e tome confiantemente o conhecido iónico nervino FÓSFORO FERRERO

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO **Fósforo Ferrero** A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

com a Comunidade e outros aliados centristas. Outra missão imediata será procurar uma solução do problema da Formosa, quase a única questão externa acerca da qual a politica dos trabalhistas era marcadamente diferente da do Governo.

A missão principal dos trabalhistas é sanar as divergências nas suas fileiras. Attlee admitiu a sua existência na noite passada e disse que tinham, provavelmente, influenciado contra os trabalhistas os «eleitores flutuantes». Herbert Morrison também deu a entender que a derrota fora provocada por cisão no Partido, ao dizer que este tinha de se unir. — (R.)

Comunistas e liberais perderam respectivamente 2.250 e 9.150 libras de cações

LONDRES, 28 — Os liberais e os comunistas foram os dois partidos mais duramente atingidos, sob o ponto de vista financeiro, pelo resultado de quinta-feira. Os comunistas não recuaram o numero de votos necessário — ou seja um, o tanto dos sufrágios emitidos — e, com o facto, perderam 2.250 libras esterlinas, a razão de uma caução de 150 libras por candidato. Os liberais perderam a caução referente a 61 circunscrições, ou seja, 9.150 libras. Os conservadores perderam 450 libras e os trabalhistas 150. Isto é, só 3 conservadores e 1 trabalhista, em todas as circunscrições das Ilhas Britânicas, não conseguiram obter 1/8 dos sufrágios. — (F. P.)

No novo Parlamento há vinte e quatro deputados do sexo feminino

LONDRES, 28. — A Grã-Bretanha enviou 24 mulheres para o novo Parlamento, mais 3 do que no anterior. Câmara dos Comuns e igualando o numero recordado estabelecido durante a esmagadora vitória trabalhista nos eleições de 1945. Catorze das 43 candidatas trabalhistas e dez das 33 candidatas conservadoras foram bem sucedidas nas eleições gerais. Nenhum das outras 14 mulheres que se candidataram — 14 liberais, uma comunista e uma nacionalista galesa — foi eleita. — (R.)

O que vai PELO MUNDO

UM MANIACO RAPTOU UMA CRIANÇA

ORANGE (Sul da Franca), 28 — Mais de 1.000 soldados, policias e bombeiros percorreram cidades de comarca e aldeias vizinhas desta localidade, na noite passada, procurando Annie Marie, de 11 anos, raptada por um maniaco. Um automobilista fez parar a criança na estrada, na quarta-feira, empurrou-a para dentro do seu carro e afastou-se. A Policia pediu o auxilio de militares e bombeiros ao serem infrutíferas as suas primetrias buscas. — (R.)

OITO MORTOS NUM DESASTRE FERROVIÁRIO NO ESTADO DE CEARA

RIO DE JANEIRO, 28 — Devido a um erro de agulha, um comboio de passageiros chocou com um comboio de mercadorias, em Antônio Diono, perto de Fortaleza, no Estado de Ceará. Morreram oito pessoas e ha numerosos feridos. — (F. P.)

O PESSOAL DOS HOSPITAIS CHILENOS ESTA EM GREVE

SANTIAGO DO CHILE, 28 — A greve do pessoal dos serviços de saúde, em numero de 30.000, é total em todo o país. Forças armadas, da especialidade, asseguram o serviço nos hospitais. — (F. P.)

Musica ligeira seleccionada todas as manhãs no **RÁDIO RENASCENÇA** das 8.30 às 10.30



Abriu hoje a tradicional Feira de Sacovim, que costuma reunir milhares de forasteiros. Dos mais pitorescos que se realizam nos arredores de Lisboa, o mercado de louças de barro, como a nossa gravura mostra um aspecto, é uma das suas grandes atracções

REFORÇOS MILITARES SEGUIRAM PARA DUALA CAPITAL DOS CAMARÕES onde continuam os distúrbios

DUALA, 28 — Continuam os incidentes entre os natuais e a autoridade, o primeiro dos quais se deu no domingo passado em Mbanga, onde pequenas forças de gendarmes

foram assaltadas por manifestantes da União dos Povos dos Camarões. Um chefe de posto europeu e vários guardas ficaram feridos, tendo um destes falecido no hospital. Deram-se vários incidentes depois na região chamada de «Crescente Fértil» e que compreende as regiões de Mongo, Duala, Edéa e Yaunde. Em Duala, na segunda-feira, um comboio da «União Democrática Africana» foi atacado por manifestantes da U. P. C. que provocaram desordens de grande envergadura.

A DERROTA TRABALHISTA

(Continuação da 1.ª pág.)

150 libras, por não t. um reunido o minimo exigido de votos. Durante toda a noite, os conservadores celebraram a sua vitória em alegres reuniões nos hotéis e em centenas de casas particulares. Raramente se vê um entusiasmo tão sincero. E raramente, também, um partido batido houve tão dolorosa e profunda emoção, pois desta vez não só lugares lhes foram conquistados — e os trabalhistas, desde agora, dispõem apenas de 276 votos contra 339 — mas, ao contrário das ultimas eleições, os votos diminuíram substancialmente. Admite-se que essa diminuição se deve a quase um milhão, reduzido assim a campanha negativa de Bevan, alegando que a reorganização das circunscrições era um truque empregado pelos conservadores para ganhar as eleições. Tudo isto nos esclarece sobre a verdadeira situação que Eden vai ter perante si.

O ponto de vista interno, resta o problema de quase metade da Inglaterra ser trabalhista, com milhões de lutas que foram vencidas no plano politico, mas que podem ser temíveis no plano dos conflitos sociais. Admite-se que os trabalhistas, não podendo conquistar a maioria em Westminster, possam no entanto paralisar a vida nacional. Será uma util indicação ver se até hoje a noite o Governo encontra meios de evitar a lamentável greve de 70.000 condutores de locomotivas e mecânicos que, após dois por 400.000 ferroviários, que recusam o aumento de cinco xelins por semana. Esta greve tem evidentemente aparência politica.

Ficou ainda um grande problema: para o homem a cuja vitória do Partido Conservador representa a vitória do Duque de Westminster, que pagava 19 xelins de imposto por libra e que paga hoje 18, de maneira que os seus rendimentos triplicaram embora fiquem reduzidos ainda a um decimo da sua fortuna real. É a vitória do «Eaton Colledge», com os rapazes de chapéu alto, e de Bevan, acirrado por ele «hortas». É a vitória de emissão Joan Vickers, jovem e elegante senhora, sobre o militante trabalhista Michael Toot, em Transport. São, em suma, mil pequenas tricotadas numilhantes de que se encontram, quando se estudam, provas de outras irritantes tricotadas entre as duas Inglaterras — problemas profundos que vai ser preciso estudar.

Quando a politica exterior, o quadro é diferente: ver sentar-se, entre americanos desconfiados e o astucioso Krutchef, Attlee, ladeado por Bevan, acirrado por ele «hortas». É a vitória dos europeus uma inquietação para a evolução das conversações iminentes, que têm já tão poucas possibilidades de êxito. Consideremo-nos felizes por existir uma Inglaterra fortificada pela continuidade, talvez para servir de medianeira ou de árbitro — e aplaudamos esta vitória.

JULES SAUERWEIN

No entanto, foi na terça-feira que se deu o principal incidente: os postos de policia do bairro africano de Duala foram simultaneamente atacados por manifestantes, armados de moças, que assaltaram a prisão. A policia matou quatro manifestantes e feriu vinte. Um suposto da «guarda marinha» foi ferido por um tiro. Entretanto, os automóveis pertencentes a europeus eram assaltados. Dezasseis carros foram incendiados e os seus ocupantes violentamente molestados. Vários europeus ficaram feridos, tendo um deles morrido no hospital.

Na noite de quarta-feira houve uma violenta manifestação em Ngoukambou, Duala, mas a situação foi-se a pouco e pouco acalmando devido à presença das automatrâças. O dia de quinta-feira passou-se sem incidente notável, à excepção do desaparecimento de dois europeus. No entanto, em Yaunde, uma desordem entre comerciantes foi explorada pelos agitadores.

O Alto-Comissário dos Camarões, actualmente em Duala, pediu o envio de reforços que, neste momento, seguem de avião.

Só em Newbell existem sessenta «comités» de tipo comunista

Segundo a opinião dos meios europeus e de africanos autorizados, a série de incidentes que se deram, nestes ultimos dias, é o resultado da campanha de agitação feita, desde há quatro meses, pelo partido «União dos Povos dos Camarões» (U. P. C.).

Esta agitação intensificou-se quando da passagem do Ministro de Ultramar francês e devia atingir o seu ponto culminante quando da próxima visita de uma missão de Comissão de Tutela da O. N. U. A U. P. C., a C. G. T., a «União das Mulheres dos Camarões» e a «Juventude Democrática» constituíram-se sob o tipo das organizações comunistas, com a sua acção politica centrada «comités» de acção sindical nos meios urbanos. Só em Newbell existem sessenta «comités». — (F. P.)

JARDIM PRIMAVERA

EXPOSIÇÃO DE HORTICULTURA E FLORICULTURA

PAVILHÃO DOS DESPORTOS
25 DE MAIO A 5 DE JUNHO
ATENÇÃO DAS 14 AS 24 H.

ENTRADA GRATUITA



vendas a pronto e com facilidades na



R. 1.º DE MAIO, 70 a 82 e 136 e 138 R. LUIZ DE CAMÕES, 2 a 2-C TELEF. 63 75 86 e 63 88 26 - LISBOA

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU N/M «ALFREDO DA SILVA» em 12/6/55

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 Carga frigorífica no dia 8 PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU (Via Leixões e Funchal) N/M «ANA MAFALDA» em 25/6/55

Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23 Carga frigorífica no dia 24 de manhã PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES N/M «RITA MARIA» em 27/6/55

Carrega em Lisboa nos dias 23, 24 e 25 e em Leixões nos dias 21 e 22 Carga frigorífica no dia 25 de manhã PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «BRAGANÇA» em 8/6/55

Recebe carga em Lisboa, somente para Bissau e Matadi, no dia 7 de Junho PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers N/M «BORBA»

De 8 a 22 de Junho e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 28 de Junho N/M «BRAGA»

De 30 de Junho a 13 de Julho e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 19 de Junho

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN E HAMBURGO A' carga nos portos de Angola N/M «BELAS»

De 7 a 21 de Junho N/M «BRAGANÇA»

De 28 de Junho a 12 de Julho N/M «BORBA»

De 18 de Julho a 2 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM: LISBOA - Rua do Comércio, 39 - Telefones 26314/5 PORTO - Rua Sá da Bandeira, 32 - Telefone 27363

PIANOS ALUGAM-SE

Verticais e de cauda Est. Valentim de Carvalho, Lda 85, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rústicas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.500\$ a 6.000\$. Tr. Fieis de Deus, 69, os Camões - Telef. 24294

HIPOTECAS FAZ 5.º AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RÁPIDO - SIGLO A - FINANCIADORA TELEF. 24446 - LISBOA

Advertisement for Kopke 1638 Aguardente Velha. Includes image of the bottle and text: 'Simples ou... com água. Deca em toda a parte... AGUARDENTE VELHA KOPKE 1638. Prefira a melhor... Prefira Kopke'.

Agentes no Sul OLIVEIRA & TORROES Ld. Rua do Salitre, 123 - LISBOA Tel. 54614

PROBLEMAS POLICIAIS Solução do problema do fim-de-Semanas de hoje. Como Ester morreu cerca das três horas e o vento forte só parou por volta das quatro e meia, Fordney teve a certeza de que não fora ela quem lançou as sementes de cenoura à vala ainda aberta no quintal de sua casa. Se assim fosse, o vento tê-las-lia levado. Mais tarde, Grove confessou o seu crime.

QUARTOS Esplêndidos, com banho e primeiro almoço à americana. Diário, semanal ou mensal. Óptimos para excursões. Tel. 637332.

ERICIEIRA RESTAURANTE-BAR E SALÃO DE CHÁ GALEÃO Com esplêndida vista de mar HA SEMPRE LAGOSTA

FESTA DE ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES DO CENTRO DE MILICIA DA MOCIDADE PORTUGUESA Amanhã, às 10 horas, realiza-se na Escola do Exército a festa de encerramento das actividades do Centro de Milícia n.º 1 da Mocidade Portuguesa. Haverá missa campal, entrega de prémios e demonstrações e exercícios.

PRÉMIO DE BELEZA... Beleza de garbo... Beleza de cor... Beleza da linha de escrita... Beleza da forma do tipo...

HERMES 2000 acrescenta 3 novos aperfeiçoamentos às suas numerosas vantagens já conhecidas. HERMES 2000 acentua o seu avanço técnico sobre outras máquinas mais caras. HERMES 2000 continua a ser o único modelo de qualidade completa a um preço moderado.

DEMONSTRAÇÕES E CATALOGOS A PEDIDO Representante: M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0306 - Lisboa R. S.º António, 206-208 - Tel. 2 6582 - Porto

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" Nº 26 O MISTÉRIO DOS SUICIDAS Grande romance policial POR GEORGE HOPLEY. Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

CAPITULO IX O interruptor da luz da casa de banho estava colocado da parte de fora da porta. Striker não precisava pois de se levantar para li apagar a luz. Bastava erguer-se, tactear a parede, achar o interruptor e dar-lhe volta. Erguet-se. O quarto, em sua volta, era um negreume infernal. Dir-se-ia até que aquele clarão de luz quise solar mais adensava as trevas, pois o covava. Mas era a porta do quarto de banho que se achava aos pés da cama. Disso tinha ele a certeza, apesar de se achar ainda envolvido num manto de nevoeiro de sono. Avançou para a porta, tacteando a parede em busca do interruptor. Mas não o achava. A luz que lhe parecerá até então bailar eil, pertinho, dir-se-lia haver recusado. Era apenas uma sensação, vaga, imprecisa, pois não ousava erguer os olhos para fitar o clarão. Seria como olhar para dentro de uma fornalha sem óculos escuros. Não, não devia ser a luz que se afastava. Era ele que não tinha, ensonado como estava, a noção exacta das distancias. Deu novo passo, chegando-se um pouco mais à parede e, de repente, os seus dedos acharam o visco. Avançou de mais. Maldito sono, maldita preguiça! Para que estava ele ali, de pé em cima da cama, tentando achar ás apalpações o almejado interruptor? Era bem mais simples saltar para o chão, acender a luz do quarto e resolver de pronto o assunto. Dois passos em frente e em vez de sentir sob os pés o soalho do quarto... O resto foi alucinação, catástrofe, destruição. A luz desapareceu como se tivesse asas. O quarto apagara-se na noite sem corpo. Nem paredes, nem soalho, nada. O ar da noite fugitava-o. Cairá para a frente, e descia, descia... Enquanto caía a louca velocidade, só teve tempo para formar um pensamento desesperador: Estou do lado de fora do prédio! De repente, sentiu um estalo que pareceu rasgar-lhe as entranhas e arrancar-lhe a cabeça do corpo. A queda cessou e ficou balouçando, enquanto, uma onda de náusea lhe invadia todo ser. Balouçando num angulo tremendo, de uma altura de nove andares!

Advertisement for a beauty contest. Includes a list of criteria: 'Beleza de garbo', 'Beleza de cor', 'Beleza da linha de escrita', 'Beleza da forma do tipo'. Features an image of a woman and a typewriter. Text: 'Mas não! Qualquer coisa brilhou nas mãos do homem. E voltou a brilhar. Qualquer coisa que fa de um lado para o outro, mordendo a corda de que se prendia. Striker sentiu mesmo em torno do peito, a vibração da corda estremecendo, reflexo da actividade febril daquelas mãos que, lá em cima, procuravam completar a sua obra. Aqueles estremecimentos chegaram a Striker como uma mensagem, uma mensagem de morte. O algoz esprezava o fim com a própria navalha que a vítima deixara ao seu alcance, sobre a mesa de cabeceira. A corda começou a desfazer-se. Um pedaço do encordoamento separou-se do cabo e pendeu na direcção de Striker como uma serpente ameaçadora. E aquelas mãos implacáveis agitavam-se incessantemente, febrilmente. Dir-se-ia que empunhavam um arco com que tangiam em fantástico violino de uma só corda uma marcha fúnebre executada em frenesim. A marcha fúnebre de Striker! 'Soocorro!' - gritou ele em voz rouca. A noite que o envolvia pareceu repetir, em tom escarinhoso, aquele apelo de desespero. 'SO-CO-TROL'. Por cima das mãos e da navalha, surgiu um rosto, um rosto cujos olhos varrevam a escuridão como que ansiosos por recolher a ultima expressão daquele homem que lá em baixo aguardava, quase louco de terror, o instante fatal. Striker viu aquele rosto. E reconheceu-o! Muito tarde! Demasiado tarde! O rosto desapareceu, mas as mãos, a navalha, estavam mais apressadas do que nunca. A corda estremeceu um pouco mais, como que enfraquecida por aquela luta desigual. Serpenteando, nova secção do encordoamento veio juntar-se à primeira. Striker fechou os olhos.

[Continua]

WESTERN

TACA DE PORTUGAL MADERA CONTRA ALGARVE NO ÚNICO ENCONTRO DE LISBOA ENQUANTO O BENFICA EM BRAGA E O SPORTING EM ÉVORA SÃO VISITANTES INTRANQUÍLOS

Alma bem viva a satisfação pela vitória da selecção nacional de futebol contra a Inglaterra, na jornada admirável de domingo passado, retomando amanhã o seu caminho para o final da época a competição da Taca de Portugal.

Adiado para amanhã o encontro de repetição dos oitavos de final entre a Académica e o Vitória de Setúbal, os quartos de final ficaram incompletos — o programa engloba a referida repetição e os três jogos regulares da altura a que o torneio chegu.

Os desafios da jornada própria mente dita são, no entanto, de resultado bastante duvidoso. Em Lisboa, na Tapadinha, entre o Nacional da Madeira na competição formal, para defrontar o Sporting Farense.

É impossível arriscar um prognóstico, pois não há base para cálculo das forças em presença. Prevê-se, mesmo assim, grande curiosidade do publico, já por se mostrar sempre atraído pela apresentação do representante das Ilhas, já porque o Sporting Farense é também desenhado na capital. Além disso, não deixa de constituir factor de interesse a circunstancia de as Ilhas não afirmarem agora através do quasi-crónico Marítimo. Dizem-nos, aliás, que o Nacional conseguiu um êxito de jogo agradável de seguir, acrescentando à sua capacidade a valia de gente jovem e entusiasta. A equipa do Sporting Farense, por seu turno, teve acção de valia durante o Nacional da II Divisão.

Em no exto das viagens do Sporting e do Benfica não se pode confiar abertamente. O Sporting visitou a Évora defrontando o Lusitano, que eliminou o F. C. Porto e ao qual ainda não bateu como visitante, para o Nacional da I Divisão.

Como base do feito dos eborenses no Porto foi apontada a sua excelente condição física, de modo que, num final de época, o Sporting pode expor-se a não contra-restar esse

e a Académica e o Vitória «repetem»

excelente trunfo que valoriza os adversários, cercando as suas possibilidades.

Equipas provisórias ACADÉMICA — Ramim; Torres e Melo; Perides, Wilson e Gil; Duarte, Abreu, André, e Faia e Benites. VITÓRIA — Baptista (José Graça), Jacinto e Manuel Joaquim; Vaz, Emlidio Graça e Orlando; Soares, Pinto de Almeida, Rosário, Casaca e Rosa. Árbitro — Incócnico Calabote, de Évora.

ESGRIMA Competições nacionais de Florete A Federação Portuguesa de Esgrima marcou para hoje, no ginásio do Colégio Militar, a partir das 21 horas, a realização do campeonato nacional de florete (individual).

HOJE À NOITE Festival do Atlético C. P. no campo dos Combatentes As comizaes do Atlético Clube de Portugal promovem hoje, no campo de «Os Combatentes», na rua Possidónio da Silva, a partir das 21 horas, um festival com o seguinte programa: Voleibol, Atlético-Belenenses (feminino) e Atlético-Académico (1.ª categorias); Basquetebol, Atlético-C. Nacional de Nataçao.

ATLETISMO 70 concorrentes do Torneio de Aspirantes hoje e amanhã A Associação de Atletismo de Lisboa faz disputar hoje e amanhã o seu torneio de aspirantes, praticamente a primeira competição da época.

GRUPO DESPORTIVO OPERÁRIO O Grupo Desportivo Operário, que está a comemorar o seu 34.º aniversário, promove amanhã várias manifestações, entre as quais um bode nos pobres do bairro, às 14 horas, e uma sessão solene às 15 horas, seguida de baile.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO NA DERRAINEIRA JORNADA OS TRÊS PRIMEIROS LUGARES POR DECIDIR!

Este Campeonato Nacional da II Divisão parece destinado a resolver-se nos últimos minutos. Quando tudo parecia resolvido com o Caldas S. C. na I Divisão, a jornada de domingo deu uma volta à classificação que se apresenta agora como segue:

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Torreeense 9 5 3 1 20-7 13. Caldas S. C. 9 5 2 2 12-9 12. Oriental 9 3 4 2 16-6 10. Estoril 9 2 3 4 14-21 7. Os Leões 9 3 3 3 18-21 6. Montijo 9 2 2 5 15-31 6.

SPORTING — Carlos Gomes; Caldeira e Galaz; Barros, Passos e Alucas; Hugo, Vasques, Mokuna, Travaçoes e Martins. Árbitro — Correia da Costa, do Porto.

BRAGA — Cesário; Antunes e Abel; Fantim, Calheiros e Pinto Vieira; Baptista, Vetez, Garofalo, Gabriel e Coronel. S. L. BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Caiado, Artur e Vieira, Monteiro ou Pedago; Calado ou Zezinhos, Aracino, Aguas, Coluna e Palmeiro. Árbitro — Vieira da Costa, do Porto.

Em véspera de ultima jornada, três clubes estão interessados nos dois primeiros lugares: Torreeense, Caldas S. C. e Oriental. As possibilidades de cada um deles são as seguintes: o Torreeense, primeiro classificado, apenas pode descer ao segundo lugar, no caso de perder ou empatar o seu jogo em Santarém. Para isso, no entanto, o Caldas S. C. terá de ganhar ou empatar, pois, neste ultimo caso, o melhor conjunto de resultados em relação ao Torreeense, vitória e empate, dar-lhe-á vantagem.

NACIONAL — Cecilio; Feliciano e Trural; Caiado, Hilário (cap.) e Menezes; Pombó, Aurélio, Mateus, Monis e Gaspar. FARENSE — Isaurindo; Celestino e Reina; José Maria, Ventura e Bento; Alfredo, Escudero, Vinuesa, Graho e Queimado. Árbitro — Ribeiro Sanches, de Lisboa.

Quando o Torreeense tem tudo a perder ou a ganhar, conforme o resultado! Nas Caldas, com o Estoril, o grupo local jogará um desafio cheio de preocupações, a pensar no jogo em Santarém, no Oriental. Estes casos provocam às vezes alteração no ritmo das equipas.

OUTRAS PROVAS DE AMANHÃ

Andebol Campeonato Nacional: Oriental-Salgueiros, no campo do Desportivo dos Olivais (10 e 30). Campeonato de Lisboa — I Divisão, Série B: Nucleo do Ateneu-Campolide, Campo de Ourique-Liberdade F. C. e Vitória-Hockey, no campo do I. S. T., a partir das 9 horas. Basquetebol Nacional de Juniores: Tabacos-S. L. Faro (10). Escolas de Jogadores (infantis): Queluz-Bonjoanenses (10). Ciclismo No calendário da Associação de Ciclismo do Sul figuram para amanhã as seguintes provas de amadores-seniores (160 quilómetros), e juniores (120 quilómetros). Partidas do Campo Grande, frente á esquadra, às 7 e 30 e 7 e 45, respectivamente.

Em véspera de ultima jornada, três clubes estão interessados nos dois primeiros lugares: Torreeense, Caldas S. C. e Oriental. As possibilidades de cada um deles são as seguintes: o Torreeense, primeiro classificado, apenas pode descer ao segundo lugar, no caso de perder ou empatar o seu jogo em Santarém. Para isso, no entanto, o Caldas S. C. terá de ganhar ou empatar, pois, neste ultimo caso, o melhor conjunto de resultados em relação ao Torreeense, vitória e empate, dar-lhe-á vantagem.

ACTIVIDADES da «Mocidade Portuguesa» Concluem-se amanhã os campeonatos nacionais e provinciais

Hoquei em campo Campeonato de Lisboa — Categorias de honra: Estrela da Amadora-S. L. Benfica (9 e 30), e Oriental-Ateneu (10 e 30). Honra e reserva: Atlético-Futebol Benfica (11 e 9 e 30), e Hoquei-Belenenses (11 e 9). Hoquei em patins Regional de juniores: Benficana-Paco de Arocs (10 e 30), e Ed. Física-Campo de Ourique, Paedemundê e Estrelas-Futebol Benfica, todos às 18 horas.

ACTIVIDADES da «Mocidade Portuguesa» Concluem-se amanhã os campeonatos nacionais e provinciais A temporada desportiva da C.M. P. de 1954-55 é encerrada, assim, com as finais dos campeonatos nacionais e provinciais das várias modalidades. O programa, vasto, do ultimo dia de actividades, inclui o campeonato nacional de jogos engloba os seguintes acontecimentos:

o «RALLY» DO RIBATEJO DO «ARIE E SPORT»

O Clube «Arte e Sports» faz disputar hoje e amanhã, o «Rally» da Tarefa de Ribatejo, primeira competição de «Rallies» e que terá, depois, sucessivamente, o de Sintra (16 e 7 de Agosto); da Costa da Caparica (14 e 15 de Agosto); do S. Pedro de Muel (3 e 4 de Setembro); de S. Martinho (Novembro); e do «Pim do Anos», a Figureira da Foz, em 31 de Dezembro e 1 de Janeiro.

CAMPEONATOS NACIONAIS — Em Aveiro, finais das provas de voleibol: Trás-os-Montes (Colégio de Lamego)-Ribatejo (Liceu de Santarém), em avanguardistas A; e Minho (Liceu de Braga)-Estremadura (Liceu D. João de Castro), com avanguardistas B. Em Coimbra, finais dos torneios de andebol de sete — Douro Litoral (Liceu D. Manuel II)-Estremadura (Liceu Gil Vicente), em avanguardistas A; Beira Litoral (Liceu de Aveiro)-Estremadura (Liceu D. João de Castro), em avanguardistas B.

GRUPO DESPORTIVO OPERÁRIO

O Grupo Desportivo Operário, que está a comemorar o seu 34.º aniversário, promove amanhã várias manifestações, entre as quais um bode nos pobres do bairro, às 14 horas, e uma sessão solene às 15 horas, seguida de baile.

A «CONCENTRAÇÃO TURÍSTICA DOS TELEFONES»

O G. D. do Pessoal da Companhia dos Telefones realiza amanhã, na vila de Sintra, o seu XI «Concentração Turística dos Telefones», com provas de estrada e complementar, res.

tanto, descer ao terceiro lugar, se perderem e o Oriental ganhar. De qualquer maneira, o Caldas basta empatar para garantir o segundo posto. Finalmente, o Oriental apenas pode aspirar ao segundo lugar, mas para isso terá o Caldas S. C. de perder, pois o conjunto de resultados é favorável ao grupo lisboeta: vitória e empate.

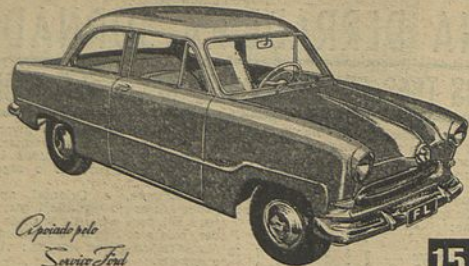
Finalmente, o Oriental, contra o Desportivo do Montijo, pensará no desafio das Caldas, onde na realidade é jogada a sua sorte. Que surpresas nos reservará a ultima jornada?

Equipas provisórias CALDAS S. C. — Vítor; Amaro e Fragateiro; Wilso, Leandro e Romero; Orlando, Cocheio, Marti, António Pedro e Analetio. ESTORIL-PRATA — José Maria; Manuel e Horácio; Daniel, Aires e Caldas; Lourenço, Nunes, Melão, Paulino e Moraes.

FUTEBOL LISBOETA Provas da A. F. L. Distrital de Juniores (II Divisão): Belenenses-Oriental, às 10 e 30, no estádio «Pina Manique». III Divisão: Oeiras-C. P. (10 e 30), e Fânhões-Tojal Loures-Ovelas e 1.º Dezembro-Belas, todos às 16 e 30. Taça «Henrique Costas»: Alhandra-Povungos, Camarate-Os Unidos, Miranhes-Casalheira e Vialonga-Op. Vilafrancense, todos às 10 e 30. Torneio de Encerramento: Operários Vilafrancense-Aveira, Avençães-Aveira, Zambujais-Vilalonga, Caçém-Paréde e Sintense-Amadora, todos às 16 e 30; e Vitória-Cascaheira, às 17 horas.

MOCIDADE PORTUGUESA

Final do Nacional de futebol Disputa-se amanhã no Estádio Nacional, com começo às 10 horas a final do Campeonato Nacional de futebol da «Mocidade Portuguesa», defrontando-se as equipas do Colégio Militar e do Centro de Alhandra. Provas de remo As provas anuais de remo realizam-se, com inicio a partir das 11 horas, interessando 147 praticantes em lotes de quatro e oito.



Equipado pelo Serviço Fiel

15M

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS

TANUS

Agora com mais força

2 MOTORES

3 MODELOS

O Tanus 15-M é equipado com motor de 1,5 Lts. sobre-quadrado válvulas à cabeça, 4 cilindros 60 H. P. (S. A. E.)

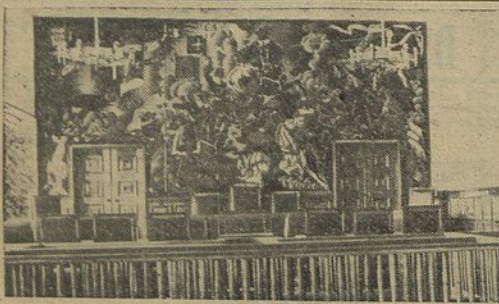
Os Tanus 12-M «DELUXE» e «SUPER DELUXE» são equipados com o afamado motor de 1,2 Lts. 4 cilindros, válvulas laterais 43 H.P. (S. A. E.)

CAIXAS DE 3 E 4 VELOCIDADES

EM PORTALEGRE

O NOVO EDIFÍCIO DO TRIBUNAL JUDICIAL

FOI INAUGURADO ESTA TARDE PELO MINISTRO DA JUSTIÇA



A tapeçaria de Portalegre que, inspirada na Batalha do Montijo, figura como único ornamento do novo Tribunal daquele cidade alentejana

PORTALEGRE, 28 — A partir de hoje, Portalegre, pode inclinar com júbilo e alegria, entre várias e apreciáveis realizações oficiais, levadas a efeito na chamada Cidade Nova, mais um melhoramento importante, o magnífico edifício do Tribunal Judicial, onde vão ser instalados todos os serviços dependentes do Ministério da Justiça. Trata-se, realmente, de uma edificação valiosa, que abrange destacadamente a série de novas construções na artéria lateral direita, da Avenida da Liberdade, e se impõe pela imponência e grandiosidade das suas linhas arquitetónicas.

Foi para presidir à sua cerimónia inaugural, que se revestiu de excepcional brilhantismo, que hoje se deslocou a esta cidade o titular da pasta da Justiça, a quem foi prestada significativa recepção na Avenida da Liberdade, junto do novo edifício, e à qual se associou a população, que rejubilava alegremente por mais este melhoramento de grande projecção na vida cidadã. Apresentaram cumprimentos ao ilustre visitante, os srs. dr. Manuel Lourinho, governador civil; dr. Manuel Fernandes de Carvalho, presidente do Município; D. Agostinho de Moura, bispo da diocese; dr. Carlos Meira, chefe da Repartição Central dos Serviços Prisionais; comandantes da G. N. R., Guarda Fiscal, P. S. P., Caçadores 1 e 2. P., além de outras entidades e mu-

DOIS ACIDENTES

NO TRABALHO

Deram entrada no Hospital de S. José, o pedreiro José da Costa, morador no Casal Ventoso, e o serador de mármore Joaquim Branco, de 30 anos, residente em Pero Pinheiro, ambos vítimas de acidentes no trabalho.

AS COMEMORAÇÕES DO «28 DE MAIO»

(Continuação da 1.ª páq.)

Negócios Estrangeiros; eng. Duarte Abecassis, presidente do Conselho Superior de Obras Públicas; drs. Baltha da Silva, agente-geral do Ultramar; Proença de Figueiredo, secretário-geral do Ministério da Educação; e João Dias Rosas, presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama; prof. Amotim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional; e dr. José Carlos Ferreira, do Ministério das Corporações.

Missa por alma dos marechais Carmona e Gomes da Costa

A Comissão Directiva do Cadeirão do Santo Condestável mandou celebrar hoje, na capela da Ordem Terceira do Carmo, às 9 horas, uma missa por alma dos srs. marechais Carmona e Gomes da Costa. Foi celebrada o reverendo comissário da Ordem, Frel Luis Gonzaga de Oliveira.

Assistiram à esta missa, a viuva do marechal Carmona, sr. D. Maria do Carmo de Fragos, Carmona e pessoas de família, e fizeram-se representar os srs. comandante-geral da G. N. R., comandante da Guarda Fiscal, comandante da Legião Portuguesa, e a Mocidade Portuguesa, esta por um «castelo», etc. No final, foi distribuído um bode a 60 pobres.

A velada de armas nos castelos e lugares históricos

Em castelos e lugares históricos de Portugal, começa esta noite a tradicional velada de armas da Mocidade Portuguesa, integrada nas comemorações do «28 de Maio». No fim da tarde de hoje, 120 filhados do Centro Escolar N.º 31 (Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves), da sala de Liaboa, vão ocupar simbolicamente o Castelo de S. Jorge, e na Torre de Belém sessenta outros filhados dos centros dos collegios particulares realizam também a sua velada. Igualmente o Castelo de S. Filipe, em Setúbal, e os de Torres Vedras e Sesimbra serão ocupados por filhados da «M. P.» locais. As veladas começam a Chama da Mocidade, continuando, pela noite fora até ao romper do dia.

Em muitos centros realizaram-se hoje reuniões de camaradagem para encerramento das actividades deste ano do patriótico organismo.

Telegramas da União Nacional para os srs. Presidentes da República e do Conselho

A comissão executiva da União Nacional enviou, hoje, para bordo do «savo» Bartolomeu Dias, o seguinte telegrama ao Chefe do Estado: «Nesta data de congratulação nacional, apresentamos a V. Ex.ª efusivas saudações formulando votos seu feliz regresso.»

A mesma comissão executiva enviou ao sr. dr. Oliveira Salazar o telegrama seguinte: «Neste novo aniversário da Revolução Nacional renovamos a afirmação do entusiasmo e da gratidão que a obra magnífica de V. Ex.ª inspira a todos os portugueses.»

Dois membros do Governo inauguraram em Leiria o novo quartel de Infanteria 7

LEIRIA, 28 — Com a assistência dos srs. Subsecretários das Obras Públicas e do Exército, inaugurou-se hoje o novo quartel de Infanteria 7, estando também presentes ao acto entidades civis e militares e os bispos de Leiria e auxiliar da diocese.

O novo aquarelamento dispõe de todos os requisitos modernos. Além do edifício do comando, tem ainda outros destinados a sala de oficiais e sala de visitas, adornados de mármore, com instalações higiénicas. O edifício destinado a messe dos oficiais destaca-se pelo bom gosto da sua decoração.

Dispõe ainda o novo quartel de oficinas, sala de aulas, secção técnica, rede de telefones interiores, instalação sonora, campo de futebol, parques automóveis, carreira de tiro, casernas higiénicas, refeitórios, etc.

Luz eléctrica

A nova filial da Caixa Geral de Depósitos, em Evora

EVORA, 28 — Inaugurou-se esta tarde, com a presença das entidades oficiais, o novo edifício da Caixa Geral de Depósitos, de ampla fachada e largas portadas e janelas emolduradas em granito da região. O interior é todo revestido de mármore fosco ou polido. O edifício dispõe de cave e três pisos, com aquecimento. No rés-do-chão ficam instalados os serviços da secção bancária, casa forte, sala de conferências, gabinete do chefe e instalações sanitárias, e no 1.º andar, a secção de Crédito Popular e um amplo salão de leitões e serviços médicos e arrecadações de artigos. O 2.º andar destina-se à habitação do chefe da filial, sr. Bráulio de Sousa.

A nova edificação dá à Rua da República uma imponência invulgar.

Novos edifícios escolares

BEJA, 28 — Os srs. presidente da Câmara Municipal deste concelho e

o director do Distrito Escolar, acompanhados de várias entidades, inauguraram hoje escolas nas freguesias de Sabóia, Santa Clara-a-Velha, S. Teotónio, S. Luís, Vila Nova de Milfontes e Vale de S. Tiago, incluídas no Plano dos Centenários.

Foi inaugurado em Setúbal o edifício da Caixa Geral de Depósitos

SETUBAL, 28 — Em comemoração do movimento de «28 de Maio», realizaram-se, hoje, nesta cidade, diversas cerimónias, sob a presidência do sr. dr. Miguel Bastos, governador civil do distrito. A primeira consistiu na inauguração do VIII Salão Provincial de Estética da «Mocidade Portuguesa», no ginásio do liceu, e a que assistiram numerosas individualidades.

Seguidamente, inaugurou-se na Avenida Luísa Todi, também com a presença do chefe do distrito, presidente da Câmara Municipal, comandante militar e outras entidades, o novo edifício da Caixa Geral de Depósitos, constituído por três pisos. No primeiro, onde está instalada a casa forte, funcionam os serviços de administração e contabilidade, gabinetes de gerência e salas de inspecções médicas; no segundo, a secção de penhores, expediente e arquivo. Ficando, no terceiro, a residência do gerente e os aposentos para os inspectores de passagem nesta cidade.

durante o acto usaram da palavra diversos oradores. Na Legião Portuguesa efectuou-se a cerimónia do juramento de bandeira dos novos recrutas, e a comissão concelha da «U. N.» distribuiu um bode a 100 pobres.

No concelho de Mafra inauguraram-se amanhã vários melhoramentos

MAFRA, 28 — Dentro das comemorações do movimento de «28 de Maio», a Câmara Municipal de Mafra promove, amanhã, algumas inaugurações. No lugar da Venda do Pinheiro, além de outros melhoramentos para aquela azeitaval estância de repouso, inauguram-se um marco fontal, um lavadouro coberto e novas ruínas no Campo de Santo António, onde se fazem habitualmente as feiras. O governador civil de Lisboa preside às cerimónias que assistem o presidente do Município de Mafra, sr. capitão João Lopes, o presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. capitão Vaz Antunes, etc.

Em sinal de regozijo, a população da Venda do Pinheiro promove várias festas.

Melhoramentos em Pinhel

PINHEL, 28 — Inauguraram-se hoje, nesta cidade, com a assistência de membros do Governo, vários melhoramentos importantes, entre os quais a Casa do Povo e o celeiro da Federação Nacional dos Produtores de Trigo. Os actos, de revestimento de grande solenidade, foram presenciados por muito povo, que se incorporou no cortejo das entidades oficiais desde a entrada sul da cidade até junto do edifício da Casa do Povo, onde se realizou uma sessão solene.

Novo pavilhão do Hospital da Misericórdia da Murtoza

MURTOZA, 28 — Foi hoje inaugurado o novo pavilhão de consultas externas do Hospital da Misericórdia desta vila, que teve a participação do Estado, e gabinete de Raios X, oferecido pela colónia murtozense da América do Norte.

Para comemorar estes actos, realizou-se uma sessão solene no salão nobre da Misericórdia, presidida pelo sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, presidente da Câmara Municipal, que usou da palavra, bem como os srs. dr. João Carlos Alvares de Sousa, provedor da Misericórdia, e dr. José Joaquim Ferreira Baptista.

Foi também prestada homenagem à memória do sr. dr. Ernesto Marques Carrijo, primeiro director clínico do hospital, sendo descerada a sua fotografia.

JUGOSLAVENSKA LINIJSKA PLOVIDBA

YUGOSLAV LINE

Rijeka

PARA:

NEW YORK, PHILADÉLPHIA e BALTIMORE

O PAQUETE RÁPIDO JUGOSLAVO

«SRBIJA»

ESPERADO EM 15 DE JUNHO P. FT.

OS AGENTES:

AGÊNCIA MARÍTIMA «OCIDENTE», LTDA.

Rua Corpo Santo, 6-2.º — Telefones 21721 e 35752 LISBOA



Um conto por dia

MEMÓRIAS DE UM PORTERO

por MICHEL EHRLICH

AQUELE artista do terceiro andar já me está a dar cabo dos nervos. Não porque toque algum instrumento, nem porque cante, mas sim porque minha mulher parece não desgostar daquela cabeleira negra e luzida, daqueles olhos castanhos e românticos e daquela boca sensual, que cada vez que vê minha mulher se alonga como a boca de um sapo, mostrando uma fileira de dentes de uma brancura canina. Sim, o artista do terceiro andar dá-me cabo dos nervos!

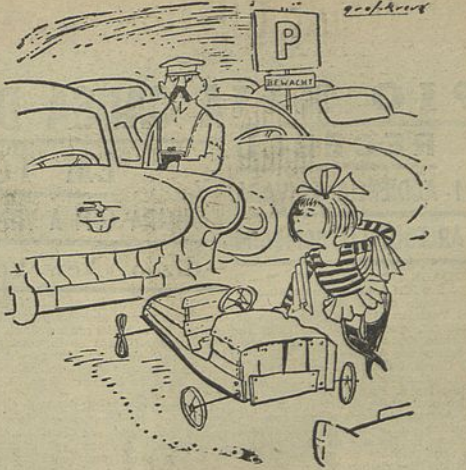
Palavra que vou dar em doido! A minha mulher seguia o exemplo daquele mauco artista e já não faz nada normalmente. Vareja as escadas tomando posições

estranhas e se uma senhora passa por ela faz uma reverência e diz: — As minhas homenagens, senhora minha! Sim, aquele artista do terceiro andar dá-me muito, mas mesmo muito cabo dos nervos.

Palavras Cruzadas

Grid for crossword puzzle with horizontal and vertical clues. Includes clues like 'Solipede', 'Acréscantar', 'Argolas', etc.

Rau; cor; ser. 7 — Ramal; cã 8 — Pau; rema. 9 — Orat; rate. 10 — Pilaram; tal. 11 — Amaral; lema.



Advertisement for ADOX film with text 'Inesquecível... mas com ADOX' and an illustration of a woman looking through a camera.

Ontem, por exemplo, vendo minha mulher varrendo a escada, tirou os sapatos e curvando-se para lá, disse-lhe: — As minhas homenagens, minha senhora! E subiu descalço até lá acima. A semana passada, perguntou à minha mulher se gostava de teatro e, como ela lhe respondeu que não tinha tempo para tais coisas, ele ofereceu-se para levá-la uma noite. A minha mulher respondeu que não ia sem mim. O artista veio ter comigo e perguntou-me se eu gostava de teatro. Respondi-lhe que não.

— Ainda bem, disse ele, nesse caso não se importa que eu leve a sua mulher, pois não? Respondi-lhe que me importava. Perguntou-me porque é eu respondi-lhe que não queria mulher só saia comigo. Tornou a perguntar-me porque é, eu disse-lhe que se não me deixava em paz, assim como à minha mulher, lhe partia a cabeça. Sorridindo cínica e, perguntou-me se eu julgava que a vida era um teatro. Respondi-lhe que não percebia o que é que aquilo tinha a ver com o caso. Sempre sorrindo, o artista virou-me as costas e subiu as escadas.

Parece que é parvo.

Não encontrando esta manhã a minha mulher em parte alguma, fui até ao terceiro andar. A vassoura da minha mulher encontrava-se encostada à porta do artista. Furioso, toquei à campainha. Assim que ele me abriu a porta, agarrei-o pelo braço e perguntei-lhe onde estava minha mulher. Apontou com o dedo em direcção ao salão. Arrastando o artista pelo colarinho, abri a porta do salão. A minha mulher, com um vestido comprido, olhava o seu reflexo, num espelho que segurava na mão.

— Que é que estás a fazer? perguntei-lhe. — Teatro! — respondeu. Comecei a gritar que a vida não é teatro e que o melhor era ela pegar na vassoura, senão era eu quem pegava nela e então...

COMARCA DE LISBOA

5.º JUÍZO CIVEL ANÚNCIO

O Dr. Alfredo Ornelas Pedreira, Juiz de Direito do 5.º Juízo Civil da Comarca de Lisboa:

Faz saber que, por este 5.º Juízo Civil, 2.ª secção de processos e em autos de acção especial de consignação de depósito proposta pela sociedade comercial LIMA & GAMA, com sede em Lisboa, na Rua de São Julião, numero quarenta e oito, se julgou, contra INCERTOS, correr ditos 30 dias, a contar da data da publicação deste anúncio, citando os interessados incertos, nomeadamente os legais sucessores de ANTONIO DOS SANTOS COELHO GERMANO e mulher MARIA GAMA GERMANO, moradores, que foram, na avenida Bernini Campos, numero 47, da cidade de Santos, dos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de 20 dias, decorrido, que seja, o dos editos, virem aos autos referidos impugnar, querendo, o que tiverem por conveniente, nomeadamente o depósito da quantia de 8.371.940 de dividendos recebidos pela autora e ainda o de 12 acções nominativas do Banco Lisboa & Açores com os numeros 2.099 - 2.104,6 - 2.121,2 - 52.666 - 66.278 - 66.279 - 95.575,7, com o 1.º semestre de 1941 pago, feitos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, cujos títulos se achavam em poder da autora por incumbência dos referidos ANTONIO DOS SANTOS COELHO GERMANO e mulher, para o fim de, nas épocas próprias, cobrar os respectivos dividendos e dar-lhes o destino que, por aqueles, lhe fosse indicado. A autora pretende, com os depósitos acima referidos, ver a acção julgada procedente e provida para o efeito de serem considerados válidos os mesmos depósitos e extinta a obrigação da autora em relação a quem se mostrar com direito aos valores depositados e a mesma liberta de toda e qualquer responsabilidade para com eles, tanto nos mencionados títulos e na cobrança dos respectivos dividendos.

Lisboa, 9 de Maio de 1955. O Chefe da 2.ª Secção, Alfredo João Gravato. Verifique: O Juiz de Direito Alfredo Ornelas Pedreira

AGENDA DO LEITOR

Agenda do Leitor section containing various notices, advertisements, and news items. Includes 'Efermérias', 'Farmácias de serviço esta noite', 'Linhas de Aviação', and 'Movimento dos navios da Marinha Mercante Nacional'.

A FEIRA DO LIVRO - GRANDE ATRACÇÃO DE LISBOA

Em nada desmerece das suas tradições esta XXV Feira do Livro, que continua a atrair milhares de pessoas. Os editores e livreiros procuram, por seu lado, corresponder ao interesse do publico, fazendo descontos extraordinariamente vantajosos tanto em livros novos, como em obras usadas e em raridades bibliográficas — que de tudo isto se encontra na Feira em abundancia.

Tem sido notável a frequência de estudantes liceais e universitários que, no intuito de aproveitarem o seu material de trabalho, vão adquirir desde o livro de consulta rápida ao de viagens ou de História, à biografia ou à obra clássica — isto sem falar nos autores contemporâneos famosos.

O serviço que a Feira presta à cultura geral é mais vasto do que se pensa e, só por si, bastaria para impor ao reconhecimento publico esta iniciativa dos nossos editores e livreiros.

Por 15\$00 Almocor e jantares a Americana. PASTELARIA JOAO LIMA, Avenida de Paris, 3-A - Tel. 778400

DOBRADA 6\$00 CAVE REGIONAL - Pr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

PIIXIIA CAUSA DA LIBERDADE RECEBEU EM AUDIÊNCIA PRIVADA O ARCEBISPO DE BOMBAIM

CIDADE DO VATICANO, 28.—O Papa Pio XII concedeu uma audiência privada de 45 minutos ao Cardeal Valerian Gracias, Arcebispo de Bombaim, que chegou a Itália no princípio desta semana, em viagem de seis meses à Europa.

O Cardeal disse ter encontrado o Papa, que concede agora tantas vezes audiências a Bispos visitantes, «de muito boa saúde, muito fresco e vivo». Acrescentou que apresentara ao Pontífice «a homenagem filial dos católicos da Índia e os bons desejos dos seus milhões de não católicos».

Depois de visitar Milão, Paris e Londres, o Cardeal passará a semana na Irlanda e depois, 10 dias na Alemanha, onde teclona estudar organizações católicas laicas, especialmente de jovens. «Experiência recente tem demonstrado que jovens, na Índia, estão muito dispostos a tomar parte nessa acção e podem ser muito eficazes»—declarou.—(R.)

NÃO HÁ MISTÉRIO MAS UMA MANOBRA

—DIZ HOJE «L'AUREOLE», DE PARIS ao comentar a reunião de Belgrado

PARIS, 28 — Belgrado, um mistério? De maneira nenhuma; uma manobra — diz em título a «Aureole», frisando que o objectivo de Moscovo continua a ser desarticular na Europa, o sistema defensivo dos Ocidentais. E o articulista prossegue:

«Não tenhamos ilusões! Muito embora Tito entenda dever, para a guerra, mostrar-se «de gelo», não deixa por isso de receber os russos com grande aparato. Uma das finalidades da viagem a Belgrado é, sem dúvida, apoiar as iniciativas balcánicas de Tito, porque a aproximação dos dirigentes russos com o chefe jugoslavo é uma manobra dirigida contra o pacto que liga Belgrado, Atenas e Anqora. De Viena a Belgrado, o jogo é sempre o mesmo, contra a defesa ocidental.»

«Estaremos a voltar uma página da História? — pergunta o «Figaro», continuando: «O gesto, ontem, da delegação comunista que «normaliza» as relações com a Jugoslávia, tem maior alcance do que a «excomunição» de Moscovo».

A EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL FOI HOJE INAUGURADA NO JARDIM ZOOLOGICO

Foi inaugurada hoje, no Jardim Zoológico, a 27.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, com cerca de 330 exemplares nacionais e estrangeiros, a maior parte apresentadas pelas famílias mais distintas da nossa primeira sociedade, o que transforma o curioso certame numa festa de grande elegância.

Das raças nacionais mais bem representadas figuram os nossos excelentes «rafeiros do Alentejo», «sera da Estrela» e «perdiguerio português».

Das estrangeiras, distinguem-se o «boxer» com 25 inscritos, o «seter» irlandês, com 24 exemplares, e o «spancher anão» com 15 inscritos. Concorrem, ainda, este ano, à Exposição, 11 campeões de todas as raças e 6 candidatos ao premio supremo de beleza.

Como novidades figuram dois «boston terriers», um «bulbulino», dois cães esquimaux e um de Groenlândia.

É presidente do jurí convidado especialmente, o dr. Ireland, juiz do Kennel Club. Continua a notar-se a falta de «pastores» alemães, raça que está representada apenas por três exemplares de primeira categoria. Amanhã, a Exposição termina às 17 e 30, com o desfile da Matilha de Santo António da caça à raposa, de grande categoria internacional, seguindo-se o habitual desfile de encerramento.

NOVA TORQUE, 28 — O «Élito» conservador nas eleições gerais británicas foi considerado na Imprensa dos Estados Unidos como novo fortalecimento da aliança anglo-americana e indicado da preferência evidente do povo britânico pela iniciativa particular.

O «New York Herald Tribune», republicano independente, declarou que o resultado era «uma vitória admirável». Afirma que «a maior parte dos americanos está convencida de que a causa da liberdade do mundo ganhará com isso. O povo britânico, depois de experimentar os métodos dos trabalhistas e conservadores, tinha reafirmado a sua fé na capacidade da iniciativa individual e no empreendimento particular — acrescentou o jornal. O «New York Daily Mirror», independente, disse ser evidente que o

povo britânico não desejava mais nacionalizadores. «O eleitor pensou certamente que não faria sentido tocar progressos existentes, que funcionam bem, por socialismo teórico».

O «Chicago Tribune», republicano, afirmou que os britânicos tomaram «um agregado de princípios conservadores enraivecidos de preferência a um sistema de socialismo que tinha sido um malogro, na prática». O «New York Daily News», independente, declara que foi «um grande dia para a Grã-Bretanha e um grande dia para os amantes da liberdade, em toda a parte».

O «Washington Post», também independente, diz que o resultado das eleições foi «uma vitória conservadora de grandes proporções». Acrescenta que a nova equipa nacional de natureza a dos Estados Unidos poderão trabalhar de acordo com ela. — (R.)

Uma explicação das eleições dada pelos jornais de Moscovo

MOSCOVO, 28.—A Imprensa soviética atribui a vitória dos conservadores ao facto de Eden ter prometido negociar com a Rússia, e reproduzindo um telegrama da Tass, proveniente de Londres, acrescenta que a maioria da população britânica deseja que se «torce» a compreensão mútua, entre os dois países, e se melhore a situação internacional, afim de eliminar os perigos da guerra.

Diz, por outro lado, que a derrota trabalhistra foi motivada pelo espoliado pelos seus dirigentes ao sistema de defesa europeia e aos planos de rearmamento aliados. Ponto em relevo, a «política pró-americana» de «Sir Anthony Eden, a Imprensa soviética não explica, no entanto, por que é que a atitude do Primeiro-Ministro britânico para com os planos de defesa europeia, não provocou a derrota dos conservadores, mas sim dos trabalhistas, que, pelo menos, insistiam nas negociações de paz. Ocorre, e se mostram contrários à utilização da bomba de hidrogénio». — (F. P.)

UMA COMISSÃO DE INQUÉRITO DO PARLAMENTO FRANCÊS vai seguir para a Argélia

ARGEL, 28 — Chegarão hoje Argélia reforços de tropas francesas, no momento em que os terroristas continuam com a sua campanha de violência. A 14.ª Divisão de Infantaria francesa recebeu ordem de partir de Stax, na Tunísia, onde está estacionada, para reforçar a guarnição argelina na área perturbada de Constantina.

Maurice Bourges-Mauvoisy, Ministro do Interior francês, que está a percorrer as áreas perturbadas, disse em Oran que «apenas uma mão cheia de agitadores» era responsável pela violência. A grande maioria dos argelinos é fiel à sua pátria.

O Ministro declarou na Assembleia Argelina que forças equivalentes a duas Divisões seriam enviadas para o território onde constitui parte integrante da França. Foi decidido em Paris enviar à Argélia uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para estudar directamente a situação. — (R.)

Continua a vaga de terrorismo em Constantina

ARGEL, 28 — Foram cometidos numerosos atentados pessoais e outros actos de terrorismo, principalmente na região de Constantina. Nos arredores de Argel, em Kuba, um mujumano foi surpreendido pela Polícia quando tentava estrangular um jovem europeu de 12 anos. O agressor foi preso. — (F. P.)



AS BANDEIRAS PORTUGUESAS DESDE A FUNDAÇÃO DA NACIONALIDADE DO BATALHÃO DE CAÇADORES 5

Coube hoje ao Batalhão de Caçadores 5 apresentar aos seus recrutas a Bandeira Nacional, cerimónia efectuada no Exército Português. Aquella unidade quis assinalar o acto e organizou uma grandiosa festa de carácter patriótico fazendo passar em frente das três companhias de recrutas, formadas em quadrado na parada central, as bandeiras desde a fundação da Nacionalidade.

Assistiram A cerimónia os srs. coronel Santos Costa e tenente-coronel Sá Viana Rebelo, Ministro da Defesa e Subsecretário de Estado do Exército, que á entrada do edifício —aquarrelamente receberam as honras prestadas por uma companhia com bandas de música e de trompeteiros. A vasta parada estava cuidadosamente decorada com bandeiras nacionais e plantas, vendo-se o centro, desenhado no solo a flores, um escudo nacional com cinco metros de diâmetro. Também a meio da parada, rodeado de vasos de plantas, estava um estande onde devia ficar as bandeiras que iam ser homenageadas. A da unidade era conduzida por um oficial de Caçadores 5 e as restantes por cadetes de Infantaria da Escola do Exército.

Depois dos cumprimentos, apresentados pelos 1.º e 2.º comandantes do Batalhão, srs. tenente-coronel Manuel Silva e major Brito Soares, os dois membros do Governo assistiram para a tribuna, onde se encontravam numerosas pessoas, entre as quais o sr. general Leonel Vieira, general de Estado-Maior, Sr. Legião Militares do Ultramar; coronel Lobo da Costa, antigo comandante de Caçadores 5; tenente-coronel Pereira da Conceição e Pereira de Castro, chefe do Estado-Maior do Legião Portuguesa e Delegado Provincial do Estremadura da Mocidade Portuguesa; coronel Mateus Cabral, comandante da Escola Prática de Infantaria; almirante de Frota, Sr. Legião Militares do Ultramar; oficiais do S. H. A. P. E.; comandantes de unidades militares com sede em Lisboa, e muitas senhoras.

A chegada do sr. Ministro da Defesa D. Pedro Passos Coelho ao Exército e o sr. tenente-coronel Mário Silva pronunciou um pequeno discurso definindo a importância da apresentação da bandeira aos recrutas.

Terminada a pequena alocução entrou na parada as Bandeiras Históricas a que a formação prestou continência, ao som do Hino Nacional. Posteriormente, a Bandeira Nacional, pela seguinte ordem: as bandeiras da Fundação, de D. Sancho I, D. Afonso III, D. João I, Nuno Álvares, D. Manuel I, D. João II, D. Pedro IV, e finalmente, a nova bandeira de Caçadores 5. Pretada a continência, o sr. major Brito Soares definiu o simbolismo da bandeira da Pátria: compendio de virtudes; um clarim de vitória. Cada uma das bandeiras foi depois colocada, sucessivamente, num estrado avançado dedicando-lhes o 2.º comandante algumas palavras sobre os feitos em que entraram para honrar as Armas portuguesas. Depois de citar muito especialmente a bandeira de Caçadores 5, que conta 126 anos, aquele oficial disse aos soldados:

—Mostrai-vos sempre, através dos tempos, orgulhosos de possuir a Bandeira Nacional e de pertencer a uma unidade que, apesar de ser a 5.ª na ordem cronológica, é a primeira na Lealdade, na Disciplina, na Acção e no serviço perfeito e no Amor à Pátria.

As bandas executaram novamente o Hino Nacional e seguiu-se a condecoração de vários elementos do Batalhão. O sr. coronel Santos Costa colocou as medalhas, de comportamento exemplar, pela seguinte ordem: de ouro, ao 1.º sargento Barata; de prata, aos 1.º sargentes Nunes e Fernando e cabo Costa; e de cobre, a 5 turmas e a 8 câmbios. Depois, o sr. coronel Santos Costa e as pessoas que se encontravam a assistir á cerimónia foram inaugurar melhoramentos na Sala do Soldado, onde a banda do Batalhão deu um concerto.

O comandante e oficiais da unidade ofereceram um almoço aos membros do Governo e restantes convidados, durante o qual se trouxeram saudações e se fizeram indicações de carácter patriótico.

À noite, no mesmo salão haverá um espectáculo cultural e recreativo durante o qual será exibido pelas companhias de música, os seguintes concertos: de Maria Helena e Maria Manuela, estagiárias da Colónia de Férias do Governo Militar de Lisboa, o auto histórico «O Expedicionário da Batalha de Aljubarrota», e o espectáculo de dança «A noite em Lousã».

Hoje, foi pela primeira vez executado pela banda de Caçadores 5, o Hino da Pátria, com o acompanhamento de Cruz e Sousa e letra do coronel Cardoso dos Santos.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Estão depositados na P. S. P. os seguintes objectos que ontem foram encontrados em Lisboa: uma corrente com chaves tipo «yale», um porta-moedas, uma chave de porta; duas chaves tipo «yale», desmontadas; um casaco de oleado para homem; duas chaves, marca «Unions», para automóvel; uma colseira de canidinho; os bilhetes de identidade de Manuel Moreira de Paiva e José Tavares; uma mala com objetos e gravatas; duas caixetas de tinta permanente; uma sandália de criança; um tampão de roda de automóvel; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; uma esponja; um par de meias de senhora já usadas; duas luvas de senhora desmanchadas; dois pares de óculos graduados; um cordeal com duas chaves de mala; um sapato de senhora; uma bolsa e um guardanapo; duas quantias em dinheiro; uma boina em tafelá; uma sombrinha de senhora; um piriquito; e uma caixa de pó de arroz.

...SÓ QUERO... VINHOS MESSIAS POR SEREM BONS

1/2 BIFE 6\$00 COM BEBIDA - R. Eugénio Santos, 22

RIBATEJO

A FEIRA DE SANTARÉM ALÉM DE REPRESENTAR TODAS AS ACTIVIDADES

DA PROVÍNCIA DO RIBATEJO MOSTRA TAMBÉM A MAGNÍFICA BELEZA DO SEU RIQUÍSSIMO FOLCLORE —DISSE-NOS O SR. DR. BARREIROS NUNES presidente da Comissão Executiva daquele certame

O êxito extraordinário da II Feira do Ribatejo, certame de alta interesse nacional e que já chamou a progressiva cidade de Santarém milhares de pessoas, entre as quais muitos estrangeiros, que não regularam elos, nem aos seus organizadores, levou-nos a procurar o sr. dr. Luís Filário Barreiros Nunes, vice-presidente da figura ribatejana e a quem se deve, sem dúvida, pelo seu dinamismo, pelo seu trabalho, pe a sua actividade, grande parte do sucesso alcançado. Queríamos alguns momentos sobre a obra realizada, a sua projecção geral no País, a sua repercussão, em especial no Ribatejo.

Com a sua nunca desmentida gentileza, o sr. dr. Barreiros Nunes, deixando por momentos, os seus muitos afazeres, respondeu a todas as nossas perguntas.

— A ideia da Feira?

— A Feira foi criada pela Câmara Municipal de Santarém que para realização deste segundo certame, nomeou uma comissão a que eu presido e que também fazem parte os srs. Castano Marques dos Santos, vice-presidente; Celestino Graça, secretário; e Joaquim Castano Frazão, vogal. Santarém e todo o Ribatejo, devem a estes meus colegas na organização da Feira muito boa vontade, muita persistência e um trabalho sem desanimar.

O nosso entrevistado, como é natural, não fala de si. Mas nós sabemos, pelo que ouvimos em Santarém, o que foi e a ideia é — a sua actividade, que se transformou — por assim dizer — numa verdadeira paixão pela obra, que é notável e teve a coroa-lua o mais lisonjeiro e o mais merecido êxito.

Esta comissão, a comissão executiva, quis dar à II Feira do Ribatejo o aspecto fomentador da agricultura, da indústria e do comércio da província. Foi com esse objectivo que intercedeu perante essas actividades ribatejanas no sentido de se fazerem representar no certame com as suas melhores criações pecuárias e novidades industriais, acrescentando, a título de reclame, as melhores produções que possuíam.

— O certame, que é de alta importância, não deixa de ter o aspecto de Feira, o que, aliás, nos parece vantajoso.

— Foi propositalmente que se manteve esse aspecto. Deste forma foi possível negociarem-se excedentes pecuários considerados como reprodutores e aproveitar para melhorar iniciativas mais modestas.

A REPRESENTAÇÃO INDUSTRIAL

Embora dispersa, a indústria ribatejana é das mais importantes do País. Perguntamos ao sr. dr. Barreiros Nunes o valor da sua representação da II Feira do Ribatejo.

— Um valor extraordinário. Uma representação que não honra só o Ribatejo, mas o País. Ela ultrapassou todos os nossos desejos. Pretendê-se, e conseguiu-se, que fossem exibidas as mais importantes novidades, de forma a que obtivessem a maior e mais rápida expansão. Felizmente, o objectivo da Comissão Executiva da Feira foi magnificamente compreendido por todos que se interessam e estão ligados a estes sectores da vida do província. E o entusiasmo pelo certame foi tal que se conseguiu fazer figurar na II Feira do Ribatejo quase todas, ou mesmo todas, as grandes casas de

lavoura, que se fizeram representar através dos seus gados e das indústrias locais. Figuram, assim, no certame toda a sorte de máquinas e engenhos agrícolas. — E o comércio?

— O comércio, com as suas importantes representações, interesse, pode dizer-se, todo o País.

O nosso entrevistado, com justificado entusiasmo, disse-nos ainda:

— O Campo de S. Lázaro, com uma área de oito hectares, esteve — e ainda está, se excluímos o gado que, naturalmente, já se retirou — literalmente cheio com todas as representações: a pecuária, a agrícola, a industrial e a comercial. E indicacão segura de que a II Feira do Ribatejo é um certame de fomento de todas as actividades da província, basta saber-se que a ela acorreu o próprio Ministério da Economia, através das suas Direcções-Gerais e dos organismos de Coordenação Económica. Os estandes apresentados por estas entidades, além da sua parte representativa, constituem uma óptima informação para os lavradores que visitam a Feira.

A REPRESENTAÇÃO DO FOLCLORE RIBATEJANO

— A Feira — interrompemos — não tem apenas, o que já seria importante, o seu aspecto fomentador...

— Exactamente — asseverou-nos o sr. dr. Barreiros Nunes — que é também presidente da Comissão Municipal de Tu-

rismo de Santarém. — A par do aspecto fomentador a que já, na generalidade me referi, cuidou-se, também, de forma especial, da parte folclórica da província. Conseguiu-se, que, além dessa figura única que é o campino, concorram ao certame todos os ranchos e agrupamentos musicais que existem na província e que tenham interesse folclórico.

E prosseguiu:

— Numas apoteoses verdadeiramente ribatejanas, vão-se reunir pequenos grupos representativos de cada um dos concelhos da província, de forma a constituírem um conjunto folclórico que, posto já afirmá-lo sem receio, será dos mais ricos e dos mais belos do País. E a completar esta apoteose comparecerão os agrupamentos escalabilanos, como o Orfeão a banda de música dos Bombas e a Orquestra Típica, os quais vão cantar e tocar o «Hino ao Ribatejo», cuja música foi composta pelo maestro Belo Marques e os versos escritos por Cardoso dos Santos.

Os seus afazeres não permitiram ao sr. dr. Barreiros Nunes dar-nos mais por-

(Continua nas págs. centrais)

MURALHAS, PORTAS E POSTIGOS DA FORTIFICAÇÃO DE SANTARÉM

No mais alto dos seus miradouros, sobre o planalto de duas das colinas de maior área, que fazem parte do grupo das sete onde assenta a actual cidade de Santarém, a erantirpar por

um lado o nascente e por outro o norte, foi edificada a antiga Escalabão, cercada ao capricho dos recortes naturais da crista do acidentado terreno de configuração de muita beleza geográfica, por muralhas amealhadas com os seus torreões e as suas portas e postigos, ladeados por torres, num formidável conjunto de muita imponência, constituindo assim a praça-forte e dominadora de posição estratégica privilegiada que a tornaram baluarte inexpugnável dos povos que durante muitos séculos a dominaram, desde os lusitanos aos pioneiros da nossa civilização cristã.

Dentro desta importante fortificação, na parte debrucada sobre o rio Tejo, foi construído e fortificado solidamente o poderoso Castelo da Porta do Sol, que dominando o rio e a vasta planície a perder-se de vista no infinito, era a principal defesa da povoação, com uma disposição a obedecer às regras da balística da época, onde se situou o Alcazar Mouro, que foi residência do alcaide mulquiano e mais-tarde de D. Afonso Henriques e em 1414, de D. Fernando.

Todo o conjunto da praça oferecia um aspecto de rara beleza, que perdeu, em grande parte, pelo desaparecimento de muitas das muralhas, causado por derrocadas e abandono, destruições para o alargamento da povoação e outras que estão ocultas pelas construções de residências.

Mas, ainda hoje os troços que nos restam das milenárias muralhas, de linhas sobrias mergulhadas na solidão das trevas a infundir respeito ou quando o luar a rasgar o véu da noite resplandece a esbater-se na negrura das ameias e das vigias, recordam sonhos e visões de um passado coberto de glórias, num ambiente sentimental digno de ser apreciado.

E para se avaliar da grandiosidade e importância da fortificação desta praça é suficiente dizer-se que as muralhas tinham sete portas principais; a da Atamarna; a de Leiria, a de Mansos; a de Valada; a de Alporão; a de Alcanova e a Porta do Sol, assim chamada por estar voltada ao nascente. Além destas portas, havia mais seis secundárias, a que lhes chamavam «Postigos», sendo o postigo de S. Domingos; o das Figueiras; o da estrada de S. Tiago; o de S. Gens ou da Carreira; o de S. Estêvão e o de Alfange; servindo

estradas e caminhos de acesso a povoação.

Na Ribeira de Santarém que era fortificada junto a margem direita do Tejo, existiam duas portas, sendo a principal ainda hoje conhecida pelo «Arco do Pão» onde se vê um arco, e na mesma situação estava Alfange, também com a sua porta. Eram os flancos da parte alta da fortificação, voltada ao nascente.

Estas portas eram consideradas sagradas, existindo em algumas, capelas com os seus pequenos altares e imagens, protegidas por torres amealhadas, que pelo interior davam acesso às muralhas. Sobre o arco da Porta da Atamarna, que era a principal, erguia-se desde 1588 uma ermida com a imagem de N. S. da Vitória, mandada erigir por D. Afonso Henriques (foi por esta porta que Santarém foi tomada aos mouros); sobre a porta de Leiria, que teve importante papel na tomada dos mouros, foi feita, em 1450, uma ermida

(Continua nas págs. centrais)

A SEGUNDA SEMANA DO GRANDIOSO CERTAME É CARACTERIZADA POR SENSACIONAIS PROVAS DESPORTIVAS E GRANDES PARADAS DE ELEGÂNCIA

A II Feira do Ribatejo, que foi inaugurada oficialmente, como notificámos, no dia 22, encerra-se no dia 5 de Junho. Quer pela sua grandeza,

quer pelo seu significado, quer pelo seu êxito e ainda pelos milhares de pessoas que a têm visitado, marcou, de forma decisiva, uma etapa na vida sempre progressiva de Santarém. Só há, pois, que louvar tal brilhante iniciativa, que, se tem um cunho acentuadamente regional, não deixa por isso de interessar vivamente todo o País. Já em pompeno referimos o que constitui o certame e a forma como o programa, muito bem elaborado, tem sido, com todo o rigor, cumprido. Resta-nos agora chamar a atenção dos nossos leitores, que ainda não se dedicaram a Santarém, para a segunda semana do certame e para as

(Continua nas págs. centrais)



SANTARÉM — Ponte sobre o Tejo, vista das famosas Portas do Sol

MURALHAS, PORTAS E POSTIGOS DA FORTIFICAÇÃO DE SANTARÉM

MANUEL DE FIGUEIREDO

que pelo interior davam acesso às muralhas. Sobre o arco da Porta da Atamarna, que era a principal, erguia-se desde 1588 uma ermida com a imagem de N. S. da Vitória, mandada erigir por D. Afonso Henriques (foi por esta porta que Santarém foi tomada aos mouros); sobre a porta de Leiria, que teve importante papel na tomada dos mouros, foi feita, em 1450, uma ermida

(Continua nas págs. centrais)

que pelo interior davam acesso às muralhas. Sobre o arco da Porta da Atamarna, que era a principal, erguia-se desde 1588 uma ermida com a imagem de N. S. da Vitória, mandada erigir por D. Afonso Henriques (foi por esta porta que Santarém foi tomada aos mouros); sobre a porta de Leiria, que teve importante papel na tomada dos mouros, foi feita, em 1450, uma ermida

(Continua nas págs. centrais)

que pelo interior davam acesso às muralhas. Sobre o arco da Porta da Atamarna, que era a principal, erguia-se desde 1588 uma ermida com a imagem de N. S. da Vitória, mandada erigir por D. Afonso Henriques (foi por esta porta que Santarém foi tomada aos mouros); sobre a porta de Leiria, que teve importante papel na tomada dos mouros, foi feita, em 1450, uma ermida

(Continua nas págs. centrais)



Campinos desfilam, em dia festivo, pelas ruas da cidade

O jardim das Portas do Sol, no capital do Ribatejo, constitui um dos seus mais belos recantos

PATRIA DO CAMPINO



RIBATEJO

PASTELARIA BIJOU E SALÃO DE CHÁ

Telef. 312 — SANTARÉM
A CASA QUE VENDE
OS AFAMADOS «CELESTES»

CAMIONAGEM RIBATEJANA, LDA.

Serviço Especial para Excursões

TELEFONE 69

FILIAL EM LISBOA:

Rua da Palma, 273 (Garagem Lis)
Telefone 30008

SEDE:

Rua Pedro Canavarro, 31
SANTARÉM

QUANDO V. EX.º PEDIR UM
REFRIGERANTE, NÃO PEÇA
UM QUALQUER, EXIJA

Laranjada FRUTIDOR
Refrigerantes FRUTIDOR

SANTARÉM
Telef. 432

Eugénio Mendonça & Filho

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
— CIMENTOS CIBRA —

Telefone 242 • SANTARÉM

A. SAMPAIO (Herd., Lda.)

Rua de S. Nicolau, 37 e 39
R. Dr. Mendes Pedroso, 1, 1-A e 3
Telef. 111

SANTARÉM

FAZENDAS, MODAS,
RETROSARIA E CAMISARIA

A MELHOR COLECCÃO
DE ARTIGOS DE NOVIDADE

SOCELE

SOCIEDADE ELECTROTÉCNICA DE SANTARÉM, LDA.

MATOS, MATIAS & FILHO
AGENTES E ESTAÇÃO DE SERVIÇO PHILIPS

Montagens de Auto-Rádios

Rádio, Electromedicina, Máquinas Eléctricas, Bobinagens, Magnetos,
Refrigeração, Grupo Electro-bombas, Transformadores e Baterias

Praça Visconde da Serra do Pilar, 12-B — Telef. 737

SANTARÉM

HOTEL CENTRAL

RECOMENDADO
PELO AUTOMÓVEL
CLUBE DE PORTUGAL
SERVIÇO DE BANQUETES,
LANCHES DE CASAMENTO,
ETC.
TELEFONE N.º 8
SANTARÉM

ESTRELA DO MAR

RESTAURANTE
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS
Esmerado serviço de cozinha
tipicamente regional
RUA ELIAS GARCIA, 42 A 46
Telef. 505
SANTARÉM

Empresa Lanifícios Tejo, Lda.

Telefone 44 ALENQUER Portugal



Seções de:
Cardação, Fição, Tecela-
gem, Tinturaria e Ulimação

NÃO TEM SORTE!

QUANDO COMPRAR
LOTARIA, PREFIRA

A «CAPRICHIO»

EM SANTARÉM
TELEFONE 812

CAFÉ BRASILEIRA

CONTINUA SENDO O
MELHOR DE TODOS
PRAÇA SA DA BANDEIRA
— SANTARÉM —

ALFAIATARIA NOGUEIRA

SECÇÃO DE CONFECÇÕES
PARA HOMEM E SENHORAS
R. Guilherme de Azevedo, 41-1.º
Telef. 308
SANTARÉM

RECOMENDA TAMBÉM A SUA
SECÇÃO DE MEIAS, MALHAS
E O SEU GRANDE «STOCK»
DE BIJUTARIAS ALEMAS
SEMPRE AS ÚLTIMAS
NOVIDADES
RUA CAPELO E IVENS, 136

AUGUSTO DE SOUSA BARBOSA, LDA.

TRACTORES INDUSTRIAIS
E AGRICOLAS

MOTORES E MÁQUINAS
ESPECIAIS — MATERIAL
ELECTRICO DA «GENERAL
ELECTRIC» — LUBRIFI-
CANTES «ALLIANCE» —
PRODUTOS QUÍMICOS

RUA SERPA PINTO, 84
Telef. 833
SANTARÉM

MONTEIRO RAMOS, LDA.

CONFETARIA · PASTELARIA · MERCEARIAS FINAS

Sucessores de VIUVA MONTEIRO & GENRO, SUCRS.

DOCES FINOS E SECOS DE TODAS AS QUALIDADES
Premiada na Exposição Agrícola do Distrito de Santarém
TORREFACÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ — FRUTAS CRISTALI-
ZADAS — FABRICA DE AMENDOAS E MARMELADA — «COPOS
DE AGUA» PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS — ESPECI-
ALIZADOS NO FABRICO DO TRADICIONAL BOLO REI

R. Capelo e Ivens, 4 a 8-B — Telef. 185 — R. 1.º de Dezembro, 76 a 82

SANTARÉM

Carrocerias e Móveis de Santarém, Lda.

CARMOVEL

— Telef. 649 —

CONSTRUTORES DE CARRO-
CERIAS — MONOBLOCO (TU-
BAÇO), A CARROCERIA MAIS
LEVE E RESISTENTE ATE
HOJE CONSTRUIDA

OFICINAS DE BATE-CHAPA,
ESTOPOS, PINTURA, META-
LURGIA

SANTARÉM

AUGUSTO TRINDADE JORGE

AGENTE-VENDEDOR DE TODOS OS JORNAIS DE
LISBOA E PORTO

LIVRARIA — PAPELARIA E TABACOS

Rua Capelo e Ivens, 129 • Telefone 575

SANTARÉM

CLÁUDIO AUGUSTO

TAVARES PESTE

CASA DE PASTO E VINHOS

O MELHOR SERVIÇO
DE COZINHA E OS
MELHORES VINHOS
DA REGIAO

RUA PEDRO DE SANTAREM
N.º 2 e 4
SANTARÉM

AUTO-AGRÍCOLA, LDA.

CONSTRUTORES DE CARROS PARA SERVIÇO DE
INCENDIOS E DE CARGA — SOLDADURAS ELECTRI-
CAS E AUTOGENEO — ESTOFADOR E PINTURA

Rua Palha Blanco, n.º 26 — Telef. n.º 526

CASTANHEIRA DO RIBATEJO

Café Central

SERVICO ESMERADO
DE RESTAURANTE
AMBIENTE REGIONAL

Pensão Azevedo

BOA MESA
PREFIRA ESTES DOIS
ESTABELECIMENTOS

RUA DO FAÇO, 24, 25 e 26
Telef. 133

ALMEIRIM

FERREIRA & MAIA, LDA.

OFICINA DE REPARAÇÕES
MECÂNICAS COM MÁQUINA
DE TIRAR CASQUILHOS
E CAVILHAS

Rua Conselheiro Frederico
Azevedo
TELEFONE 38

AZAMBUJA

OURIVESARIA - RELOJOARIA

Ribatejo

OURO, PRATAS, JOIAS,
RELOGIOS

CARLOS MANUEL RIBEIRO
MATIAS

RUA SERPA PINTO, 38/40
Telef. 345

SANTARÉM

Cruz & Jarego, Lda.

TELEFONE 86

CARTAXO

Mecânica Geral de Automóveis,
Máquinas Agrícolas e Motos
Industriais — Torres mecâni-
cas — Soldadura Eléctrica e
Autogénea — Secção de Electri-
cidade — Carrocerias — Fabri-
cantes de Molas para todas as
marcas de automóveis e cam-
ions — Agentes no concelho
dos automóveis «Citroën»

ANTÓNIO MARTINS SANTOS

CORRESPONDENTE
BANCÁRIO

PRODUTOS DA «SHELL»
PNEUS

RUA JOSE RELVAS
Telef. 36

ALPIARÇA

Agricultura 31

CULTURA DE MILHOS HÍBRIDOS

Comparados com as variedades tradicionais, designados por ade polinização aberta, os milhos híbridos são caracterizados, no seu conjunto, por:

— maior produtividade superior, para igual duração do período vegetativo.

— maior homogeneidade das plantas, particularmente sensível no que se refere ao desenvolvimento vegetativo e ao número e nível de inserção das maçorcas por pé.

— maior aptidão para a cultura mecânica determinada, sobretudo, pelas características de homogeneidade acima descritas, pelo número mais reduzido de espigas cobrindo a espiga e pela maior resistência à acama.

Um híbrido é geralmente tanto mais produtivo quanto mais tardia é a sua maturação; haverá, portanto, vantagem em semear variedades cujo ciclo vegetativo coincide mais completamente possível com o período natural da vegetação na localidade considerada.

Todos os terrenos, de uma maneira geral, se adaptam à cultura do milho, desde que sejam susceptíveis de uma rápida elevação de temperatura na Primavera e sujeitos a uma estrumação abundante. Considera-se como normal uma fertilização com estrume de curral, de 30 a 40 toneladas por hectare, completado por uma adubação mineral da ordem dos 30-40 quilos de azoto, 80-100 quilos de ácido e fosfórico e 80-100 quilos de potassa.

A sementeira deve ser feita em linhas (80 cm. x 30 cm.) ou ao covelho (tufo de 3 plantas a 80 cm. x 80 cm.), ou seja, com uma densidade de 4 a 5 plantas por metro quadrado.

A produção dos milhos híbridos baseia-se na absterseis, a que corresponde um aumento de vigor dos híbridos em relação aos progenitores.

O híbrido provém do cruzamento de 4 formas puras obtidas por autofecundação forçada durante um curto período de tempo (6 anos, geralmente), unidas duas a duas para originar as sementes a cultivar.

Esquemáticamente, se designamos por A, B, C e D as quatro formas iniciais, o processo estabelece-se da forma seguinte:

O milho A cruza-se com B, para dar o AB.

O milho C cruza-se com D, para dar o CD.

AB e CD cruzam-se entre si, e originam o híbrido final.

A produtividade dos híbridos é elevada e as suas características apresentam um aspecto de homogeneidade, visto que se trata da 1.ª geração.

Por se tratar de híbridos cujos caracteres não se fixam nas gerações seguintes, torna-se necessário renovar todos os anos a semente.

Os factores climáticos que influenciam principalmente a adaptação dos milhos híbridos são:

- a pluviosidade
- a insolação
- a temperatura

Quando ao primeiro aspecto, são necessários, pelo menos, 600 mm. de chuva anual, para a cultura decorrer em condições satisfatórias.

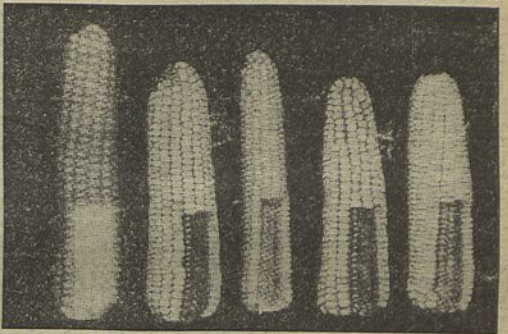
Uma secura excessiva nos meses de Julho e Agosto prejudica a floração dos milhos híbridos, que carecem de cerca de 80 mm. durante este período.

Quando à insolação, são necessárias cerca de 1.500 horas de insolação para os milhos se desenvolverem em boas condições. Finalmente, pelo que diz respeito à temperatura, para os diversos grupos de precocidade, estabelecidos segundo a escala americana, a soma das temperaturi-

(Continua na 19.ª pág.)

PARASITAS DAS PLANTAS

Entre os insectos parasitas das plantas distinguem-se os da ordem dos *Chermípteros*, e destes ainda os da sub-ordem dos *Homopteros* e da família dos *Floptípteros*. Estes insectos causam numerosos estragos a diversas plantas cultivadas, quer directamente, quer como vectores de doenças a vírus. Nesse grupo de insectos encontram-se os «psíllidos» em que se contam as conhecidas *psíllas da pereira* e da *maçieira*, a *psílla do tomateiro* e da *bataieira*, transmissora de vírus, e outros; os «afídeos», a que pertencem numerosos «piolhos» das fruteiras, bem como a conhecida *floxera da vinha*; o *pulgão lenhoso da maçieira* pertence também ao grupo dos afídeos; finalmente os «coccídeos» são também muito importantes, pois englobam as *coccinilhas*, que causam estragos em árvores de fruto. Podemos citar, como exemplo, as *coccinilhas dos citrinos*, como o «*Pseudococcus citri*» e a *icória* que é, como geralmente se sabe, combatida por outro insecto, uma espécie de joaninha, denominada *vedália*.



Aspecto de algumas espigas de milhos híbridos comparadas com a de uma variedade indígena (à esquerda)

A NOGUEIRA

A noqueira é uma árvore que frutifica e prospera abundantemente quando vegeta isolada. Em povoados densos, a produção diminui. Prefere a luz e o ar livre; teme as geadas primaveris, que prejudicam sobretudo os ramos novos e a floração. Convém-lhe os encostos soalheiros e abrigados dos ventos dominantes, a uma altitude variável entre 300 e 600 metros. É bastante exigente no que respeita à natureza do terreno, e vegeta em boas condições nos solos de consistência mediana, profundos e férteis, e nos argilo-arenosos ou mesmo pedregosos desde que tenham o suficiente teor de humidade; tem preferência pelas terras calcárias.

Em consequência a sombra projectada pela noqueira, cujo coberto é bastante espesso, não convém plantá-la no meio de campos de cultura ertense.

A época de floração, bem como a

importância e a regularidade das colheitas variam com as variedades e dependem do facto de as árvores serem enxertadas ou de pé franco.

Uma noqueira de pé franco apresenta produções mais irregulares e é muito menos produtiva do que uma enxertada; não começa a frutificar senão após o 15.º ano, e não dará um rendimento apreciável senão perto do 25.º; as variedades enxertadas começam, pelo contrário, a frutificar muito mais cedo.

Em geral, a espécie multiplica-se por sementeira e as variedades por enxertia; a multiplicação, a conservação e a propagação e o melhoramento das boas variedades fruteiras só é possível por meio da enxertia, mas esta pode prejudicar a rapidez do desenvolvimento da árvore durante o período de juventude e, possivelmente, a qualidade da madeira.

Em condições favoráveis de terreno e exposição, a noqueira cresce rapidamente durante o período de juventude; é de uma grande longevidade, mas a sua duração, em bom estado de sanidade, depende das variedades, e varia das árvores enxertadas para as de pé franco.

As árvores novas retomam rapidamente o crescimento após a sementeira ou crescimento após a sementeira, sobretudo se tiverem sido já transplantadas para viveiro no fim do primeiro ano ou, o máximo, no decorrer do segundo; mudam-se do viveiro para local definitivo aos cinco ou seis anos, quando o desenvolvimento das árvores é já suficiente e estas atingem três a quatro metros de altura.

Na altura da transplantação as plantas devem apresentar-se sãs, com a casca lisa e bem conformada, o tronco directo, bem conformado, e grossura quase uniforme, a flecha intacta e vigorosa e uma copa pouco ramificada, regular e bem formada.

Os enxertos podem ser feitos em viveiro ou em local definitivo.

A plantação efectua-se no Outono, época mais favorável para a saída das plantas do viveiro. A plantação

(Continua na 19.ª página)



Os eng.º agr.º Suspiro e Baptista, da D. G. S. A., efectuaram um estudo sobre os porta-enxertos empregados nas regiões dos vinhos verdes e da Madeira, e em especial do «Corrião» amadeirado. Na fotografia figura um pampão do referido porta-enxerto

EDITORIAL CONCURSOS

A Junta Nacional do Vinho vai promover a realização do II Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados de Marca. A iniciativa tem apreciável alcance, pelo estímulo que representa à produção e comércio de vinhos de qualidade e pela orientação que proporciona ao consumidor para a preferência pelos vinhos de mesa seleccionados. É de louvar, por isso, que a J. N. V. prossiga nela, e deve registar-se sobretudo, o espírito de continuidade que a efectivação deste II Concurso revela, a persistência tão pouco vulgar no nosso País em realizações desta ordem, que deparam em regra com as limitações que a escassez de verbas de vontades, feita de espírito de iniciativa e de amor ao bem comum, costumam impor.

Já por diversas vezes temos feito referência à importância que a realização de concursos de carácter agrícola com uma base técnica suficientemente definida pode ter no progresso da lavoura. É pena é que a realização de alguns concursos agrícolas esteja sujeita às influências eflorescentes que tendem a tornar quoclor certos que se realize por esse País no exposto de uma agricultura de arquinho e baixo. Concursos pecuários, feiras, exposições, afastam-se em regra dos objectivos técnicos que devem nortear tais iniciativas e transformam-se em repatórios de casticismo afadistado, com frivolidades agrárias e brincadeiras de comens e bebes. Não merecem, por isso, que lhes dediquemos a mínima atenção.

Os concursos que se encontram em condições de proporcionar efectivo estímulo à produção agrícola e a relação entre a lavoura e a técnica, facilitando a tarefa de assistência que cabe aos organismos oficiais, são os no género do ano promovido pela J. N. V., e em mais larga medida, os concursos de Lavoração-Moedelo a que já aqui fizemos referência há pouco mais de um ano.

A realização de concursos que permitam ao lavrador valorizar e acreditar no mercado os seus produtos, que de outra forma dificilmente lançaria, constitui um estímulo apreciável à produção. No caso dos vinhos de mesa, em que se deve fomentar cada vez mais a qualidade dos produtos, bem será que de tal género de iniciativas resulte tendência cada vez maior para o consumo de vinhos de alta qualidade. Está claro que muitos dos numerosíssimos problemas relacionados com a produção e comércio de vinhos engarrafados não encontra solução adequada apenas através do estímulo resultante dos concursos. Assim, a questão dos preços, sobretudo no que se refere à enorme disparidade entre o preço do

TRATAMENTO DAS PLANTAS

Recobemos da Agência Comercial de Anilinas do Porto, um pequeno formulário fitoterapêutico que mereceu a nossa atenção pela forma por que está apresentado. Mostra, de forma sugestiva, esquemas de tratamentos a efectuar com os produtos representados por aquela casa comercial. Parece-nos interessante que todas as casas representantes os diversos tribuladoras de produtos semelhantes orientem a sua propaganda no sentido de elucidar não só os lavradores, mas os próprios técnicos sobre as suas aplicações.

Transcrevemos alguns dos esquemas apresentados. Isto não significa, de forma alguma, evidentemente, pelos recomendados a preferência pelos produtos indicados, em prejuízo de quaisquer outros. Só a experiência poderá tornar possível a escolha, e recomendamos aos lavradores sem não orientem a sua preferência que consultem os serviços técnicos competentes. Com prazer publicaremos esquemas de tratamentos com outros produtos, e que nos sejam fornecidos por casas comerciais, desde que apresentem interesse e sejam feitos sem intuito comercial.

Bichado ou traça da fruta

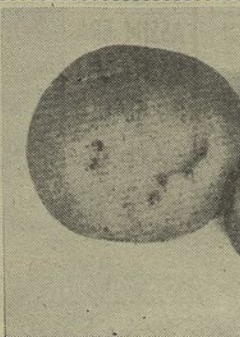
Durante o Inverno, até antes do desabrochar dos gomos aplicar, depois do descaço do tronco e pernas e com pulverizador de forte pressão.

Formiclor, oleoso,	
de Inverno	5 litros
Água	100 »

Destrua, pelo fogo, todos os resíduos da raspagem. Convém repetir este tratamento duas a três semanas depois.

A partir de Maio, e porque esta praga tem, no nosso País, várias gerações, repetir o tratamento seguinte, de 15 em 15 dias, até próximo da colheita (3 a 4 semanas). Com este tratamento combate-se simultaneamente o pedrado.

(Continua na 19.ª pág.)



A batata «Viora» é uma variedade serodica que pela sua elevada produtividade e resistência a algumas doenças tem sido bastante cultivada nos últimos anos no nosso país

PÁTRIA DO CAMPINO



OFICINA METALÚRGICA AGRÍCOLA

DE
JOAQUIM BASTOS

FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE — REPARAÇÕES E MODIFICAÇÕES EM DEBULHADORAS — CHUMBEIRAS E ROLAMENTOS DE ESPERAS — SOLDADURAS A AUTOGENEIO E ELECTROGENEIO

RUA PALHA BLANCO
Telefone 134
VILA FRANCA DE XIRA

DOMINGOS ANTONIO BELO

Produtos da Vacuum
POSTOS ABASTECEDORES DE GASOLINA, GASOIL E ÓLEOS:

«S. CRISTÓVÃO» — POVOS «BOA VIAGEM»
VILA FRANCA DE XIRA

JOSÉ LUÍS VINAGRE

ALFAIATARIA
Faqueiro — Retroseiro e Malhas
R. PALHA BLANCO, 25 e 27
Telef. 114
VILA FRANCA DE XIRA

Rodrigues & Paramês Limitada

RUA ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS 83 — Telefone 194
CASA DE PASTO COM OPTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA

«BAR» Vilafranquense

DE DIAMANTINO FREIRE
Café, pastelaria, vinhos finos
RUA SERPA PINTO, 125
Telef. 244
VILA FRANCA DE XIRA
Paragem de autocarros para Lisboa

AUTO - GARAGEM VILAFRANQUENSE

JAIME ANTUNES DE ALMEIDA
RUA CURADO, 8 — Telef. 130
VILA FRANCA DE XIRA

Casa Leitão

O ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O RIBATEJO
VILA FRANCA DE XIRA

A. Anthero Ferreira & Filhos, Lda.

TUDO PARA A CONSTRUÇÃO
Rua Palha Blanco, 28 a 34 * Av. C. da Grande Guerra, 42 a 48
TELEFONE 101
VILA FRANCA DE XIRA

THEOTÔNIO DIAS FERREIRA & FILHO, LDA.

(CASA FUNDADA EM 1902)
Rua Almirante Reis, 84 * Rua Palha Blanco, 38
— TELEFONE 84 —
FERRAGENS — FERRAMENTAS — DROGARIA E PERFUMARIA — ARTIGOS DE CACA E EMPANQUE MAQUINAS — AGENTE DAS TINTAS «ROBBIALAC»
FILIAL: ARTIGOS PARA BRINDES E MENAGE — UTILIDADES
— * —
VILA FRANCA DE XIRA

Sociedade Construtora de Vila Franca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E MARCENARIA
(ANIBAL MESQUITA, JULIO LOBO & FRANCISCO FRADE)
CARPINTARIA MECANICA
Rua do Hospital Civil, 6 e 8
Telefone 160
VILA FRANCA DE XIRA

Marciano Mendonça

MERCEARIAS DE PRIMEIRA QUALIDADE
CEREAIS E LEGUMES
Depositário das Águas VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
— * —
64, RUA SERPA PINTO, 68
Telefone 14
VILA FRANCA DE XIRA

JOAQUIM NUNES BATISTA

CAMIONETAS DE ALUGUER DE MERCADORIAS PARA TODO O PAIS. SERVIÇO COMBINADO COM A C. P.
Telefone 10 — PERNES

JOSÉ BATISTA VIOLANTE

OFICINA DE TORNEIRO E ALMOFAÇAS
FABRICANTE DE FARINHAS EM RAMA
Casa especializada em: Artigos para decorações — Jogos de Xadrez e Damas — Capsulas de madeira para garrafas de exportação — Todos os artigos de menage em madeira
Telefone 35 * PERNES

AGENCIA COMERCIAL E PREDIAL

DE MARCOS RATO VITAL
RUA BATALHA, 4-B — Tel. 19
CARTAXO
LIVRARIA E PAPELARIA RADIO E ELECTRICIDADE
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

JOAQUIM BATISTA VIOLANTE

OFICINA DE TORNEIRO DE MADEIRAS E ALMOFAÇAS
— PERNES —

A. Anthero Ferreira & Filhos, Lda.

TUDO PARA A CONSTRUÇÃO
Rua Palha Blanco, 28 a 34 * Av. C. da Grande Guerra, 42 a 48
TELEFONE 101
VILA FRANCA DE XIRA

CAFÉ ARCADE

— ABERTO ATÉ AS 3.30 DA MANHÃ —
de José Vidal Sobral
Com serviço de CAFÉ — CHÁ — PASTELARIA
BILHAR
///
RUA ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 189
LARGO DR. CESAR RODRIGO, 120-122-124
Telefone 222 * VILA FRANCA DE XIRA

Marciano Mendonça

MERCEARIAS DE PRIMEIRA QUALIDADE
CEREAIS E LEGUMES
Depositário das Águas VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
— * —
64, RUA SERPA PINTO, 68
Telefone 14
VILA FRANCA DE XIRA

FILIPE BENJAMIM DOS SANTOS

PROPRIETÁRIO E COMERCIANTE
— DE —
AZEITES, CEREAIS, LEGUMES E PALHAS
DESTILAÇÃO A VAPOR DE FIGOS
Telefone 4 * Apartado 1 * PERNES

JOSÉ BATISTA VIOLANTE

OFICINA DE TORNEIRO E ALMOFAÇAS
FABRICANTE DE FARINHAS EM RAMA
Casa especializada em: Artigos para decorações — Jogos de Xadrez e Damas — Capsulas de madeira para garrafas de exportação — Todos os artigos de menage em madeira
Telefone 35 * PERNES

JOSÉ NOBRE GOMES

— * —
OFICINA DE TORNEIRO, ALMOFAÇAS E PÁS DE AÇO
Telefone 49 PERNES

JOAQUIM BATISTA VIOLANTE

OFICINA DE TORNEIRO DE MADEIRAS E ALMOFAÇAS
— PERNES —

Manuel Duarte

53, MERCADO MUNICIPAL, 54
VILA FRANCA DE XIRA
Batatas e Castanha
Cereais e Legumes
Mercearias

RAUL CAETANO DUARTE

OFICINA DE TORNEIRO DE MADEIRAS
Especializado em brinquedos e artigos de utilidade — Bobinas de madeira para malhas
PERNES

ROBERTO NOGUEIRA DA PAZ

ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS — AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — FERRAGENS — TINTAS
Telefone 17 — PERNES

FILIPE BENJAMIM DOS SANTOS

PROPRIETÁRIO E COMERCIANTE
— DE —
AZEITES, CEREAIS, LEGUMES E PALHAS
DESTILAÇÃO A VAPOR DE FIGOS
Telefone 4 * Apartado 1 * PERNES

FARMÁCIA PEREIRA

Director-técnico
Ramiro Augusto Santos Leal
Licenciado em Farmácia
Telef. 23 PERNES

JOSÉ NOBRE GOMES

— * —
OFICINA DE TORNEIRO, ALMOFAÇAS E PÁS DE AÇO
Telefone 49 PERNES

CARLOS AMADO BATALHA

Completo sortido de mercearias e carnes fumadas
Vinhos da Quinta da Cardiga
Proprietário do «Café Batalha»
Telef. 13 PERNES

TEÓFILO BRAGA SILVA VIEIRA

Agente das máquinas de costura Singer
Largo do Rossio * PERNES

REDOL & C.ª, LDA.

Sede: VILA FRANCA DE XIRA
Telefone 159
Fábrica em ALVERCA DO RIBATEJO — Telefone 43



Fabricantes de Postes para Alta e baixa tensão — Colunas de Iluminação — Manilhas de cimento de todos os tipos — Drenos, Mosaicos Hidráulicos, etc.

SOCIEDADE OPERÁRIA DE TORNEADOS, LDA.

TORNEADOS DE MADEIRA EM TODOS OS GENEROS — VARIADO SORTIDO DE CANDEIROS ELECTRICOS E DE MESA — ARTIGOS REGIONAIS PARA DECORAÇÕES — CÁPSULAS DE MADEIRA PARA GARRAFOES DE EXPORTAÇÃO
Telefone 30 — PERNES

A COMERCIAL DE VILA FRANCA DE XIRA LIMITADA

MATERIAL ELECTRICO INSTALAÇÕES E REPARAÇÕES APARELHOS DE T. S. F.
33, RUA PALHA BLANCO, 37
Telefone 88
VILA FRANCA DE XIRA

Pensão Ribatejana, Lda.

Gerente PLÍNIO PEREIRA
A mais bem montada do Baixo Ribatejo
Telefone n.º 22
—LARGO DA ESTAÇÃO—
VILA FRANCA DE XIRA

VILA FRANCA DE XIRA

A SAPATARIA NICOLAU VAI REABRIR NAS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

ANTIGA CASA SANCHA DE

MANUEL SOARES DE CAMPOS
COMIDAS, VINHOS E SEUS DERIVADOS
106, RUA SERPA PINTO, 108
VILA FRANCA DE XIRA

IMPERIAL BAR CAFÉ — CERVEJARIA

Pastelaria regional DE Francisco Maria da Costa
RUA PALHA BLANCO, 73
Telefone 81
VILA FRANCA DE XIRA

CONCURSOS AGRÍCOLAS

(Continuação da 15.ª página)
de exercer tal acção; a Federação dos Vinhedores do Dia poderia ter neste sector exercido uma acção multissimamente importante; certamente o seu actual presidente aproveitará as possibilidades do organismo, nesse sentido, possibilidades que não foram antes, por motivos desconhecidos, suficientemente compreendidas e aproveitadas.
Por outro lado, não resta a menor dúvida de que da efectivação de concursos resultará:

- 1.ª) A orientação e a educação do gosto do consumidor, o qual, quando convenientemente educado, preferirá, em idénticas condições de preço, os vinhos de melhor qualidade;
- 2.ª) A necessidade, por parte do produtor, de fabricar um tipo de vinho uniforme e de recorrer a uma técnica aperfeiçoada de fabrico;
- 3.ª) A necessidade de o comerciante recorrer a fornecedores idóneos, que lhe permitam manter um tipo de vinho uniforme e definido e uma reserva suficiente para as necessidades de conservação da marca;
- 4.ª) Um estímulo para os técnicos dos serviços competentes manterem uma acção aturada e constante junto da produção e a necessidade desta recorrer com maior frequência aos serviços dos técnicos;
- 5.ª) Uma melhoria geral da qualidade dos vinhos, como consequência da elevação do padrão de qualidade.

Para que tais resultados se verifiquem será porém necessária uma persistência, uma continuidade de que por vezes as nossas iniciativas carecem, mas de que a J. N. V. parece dizer agora, ao propor se manter a realização dos concursos.

Mas ainda não é este género de concursos o que está destinado a mais fecundos resultados no progresso da nossa agricultura. Os concursos de exploração-modelo terão

A NOGUEIRA

(Continuação da 15.ª página)
deve estar terminada antes do princípio do Inverno.

Quando se plantem as nogueiras em praxar não regular, deve preferir-se a disposição em equidistância. As árvores devem ser suficientemente espaçadas, pois a nogueira é uma árvore de grande porte, e necessita de luz e espaço para frutificar abundantemente. A distância entre as filas de árvores varia de 12 a 15 metros, de forma que o número de árvores por hectare anda à volta de quarenta.

Nos primeiros anos as árvores devem sofrer uma ligeira disrâmadação, deixando a sua copa bem conformada e uma boa ficha. É indispensável suprimir cuidadosamente todos os ramos que apareçam abaixo da entrecia.

A nogueira não se poda, mas uma limpeza moderada e regular é que necessita para manter um certo equilíbrio e arejar a copa.

Para favorecer a livre circulação do ar através da espessa folhagem das árvores, podar fazer-se-lhes uma poda de formação, de modo que cada árvore comporte um máximo de três ou quatro pernações.

repetimos, um alcance multissimamente vasto. E um concurso deste género, cujo projecto, como já acimadissemos, informamos os nossos leitores, há pouco mais de um ano, de estar em elaboração, não teve ainda seguimento, segundo cremos por outros serviços urgentes preocuparem as entidades interessadas. Mas dele resultará, estamos certos, uma enorme fonte de progressos para a lavoura. Por isso voltaremos aqui a falar das suas vantagens.

GONCALO DE SANTA-RITTA

TRATAMENTO DAS PLANTAS

(Continuação da 15.ª página)

- Linsecto extra 100 grs.
- Emulsão oleosa de óleo 0,5 litros
- Microthiol 300 a 400 grs.
- Água 100 litros

Cochonilhas (algodões, escamas ou lappis) dos citrinos

Proceda aos seguintes tratamentos:
Fora do período de floração e durante o Outono (Outubro a Dezembro). Contra: lécia, cochonilhas, algodão, ferrugens e aguado, etc.

- Formiclor-oleoso de Inverno 3 litros
- Sulfato de cobre 2 quilos
- Cal viva 1,5
- Água 100 litros

Fora do período de floração e depois que os frutos tenham o tamanho de um ovo de pomba (de Maio a fim de Julho). Contra: escamas, lappos ou cochonilhas (pinta amarela, virula, mexilho, lapa da laranja, etc.), e ferrugens:

- Formiclor ou deteido oleoso (óleo branco) 2 litros
- Água 100

Fora do período de floração e sem-

VEJA SE SABE ISTO

Respostas as perguntas do «Fim-de-Semana» de hoje

- 1—O Chile, com 69 por cento do total mundial.
- 2—O químico italiano Ascânio Sobrero, em 1846.
- 3—Amélia Earhart, que, em 1932, voou do Canadá à Irlanda em 14 horas e 54 minutos.
- 4—E' a capital do Líbano.
- 5—Acs medicamentos contra a febre.
- 6—Os mestices de branco e índio.
- 7—De 1508.
- 8—Brueghel.
- 9—Em 1930.
- 10—De 1204.

Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje

O mais rápido andou a 120 quilómetros á hora e o outro a 90. As distancias percorridas são, respectivamente, 240 e 135 quilómetros.

ENGLISH ELECTRIC
FABRICANTES INGLESES DE CATEGORIA
FRIGORÍFICOS
MAQUINAS DE LAVAR, ENXUGAR E PASSAR A FERRO
— FOGOS DE COZINHA — BATEDEIRAS — TABULEIROS DE AQUECIMENTO — ENXUGADORES DE MAOS
Monteiro Gomes, Limitada
RUA CASCAIS, 47 (Alcantara) Telef. 637083

CURSO DE CONTABILIDADE VOLUME I
CONTABILIDADE INDUSTRIAL
CHEFE DE CONTABILIDADE VOLUME I
PERITO CONTABILISTA I
Peca informes á
ESCOLA NACIONAL DE CONTABILIDADE
Calçada da Graça, 9 — LISBOA
Telef. 35491
Ensino por correspondência

JOGO DE DAMAS

Solução do problema de hoje:

- 19-22, 17-6-24 (A); 22-31, 32-28; 31-27, etc., g. (A) Se 17-6-20; 2-24, 27-18; 24-11 e 11-14 g. Chave cartesiana: 65-46.

- Calda boralesa a 1 ou 1,5 %
- Calda sulfocálcica (32º Baumé) a 2 %
- adicionada de 1 litro de Lusemol em 100 litros de calda.
- A partir do princípio de Março, pinelar o tronco das árvores. Contra a formiga com:
- Formiclor 11- quido 2 decilitros
- Água 10 litros
- De Novembro a Março, contra as geadas:
- Cal viva 6 quilos
- Lusemol 1 decil.
- Água 100 litros

Alfinete do milho (bicha amarela, oguilho, tarneia, arata, e aninho)

O ataque a este parasita inicia-se, na sementeira, com a desinfeção da semente, applicando:
Por cada 10 quilos de milho para semente:

- Linsecto — semente 25 grs., misturando tudo muito bem numa caixa ou tambor rotativo ou padejando numa sira, sem vento.

Esta pratica, só por si, basta, nos ataques vulgares, para evitar o alfinete. Em casos de forte ataque, desinfectar o solo como segue:

- Por hectare (10.000 metros quadrados):
Linsecto — alfinete, 250 a 300 quilos.

Espalhando, na gradagem, a sementeira, de forma a ficar bem incorporado na terra.

MILHOS HÍBRIDOS

(Continuação da 15.ª página)

ras necessárias varia de 2.000 graus centígrados para um período vegetativo de 80 a 85 dias, e 2.600 graus para um período de 110 a 115 dias.

A sementeira deve ser efectuada quando o terreno atinge uma temperatura de 10 graus. É inconveniente semear quando o solo já se encontra excessivamente aquecido. A quantidade de semente a empregar por hectare deve ser de cerca de 25 quilos. As sementes devem ser desinfectadas com compostos organo-mercuriais.

Convenem semear basto, para, posteriormente, debastar; a sementeira deve ser feita grão a grão, sempre que possível.

A profundidade da sementeira deve ser de 3 a 5 centímetros.

Convenm dar uma primeira sachá quando os pés tenham 10 a 12 centímetros; seguidamente, deve fazer-se um debaste entre as linhas, deixando um pé de 25 em 25 ou de 28 em 28 centímetros, segundo as variedades. Não descer a menos de 50 a 60 mil pés por hectare, em terras boas, para as variedades precoces.

CCN
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
PARTIDAS DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

- «UÍGE» 18 de Junho
Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Junho.
- «LUANDA» 24 de Junho
Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).
- «PÁTRIA» 28 de Junho
Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

- «SANTA MARIA» 31 de Maio
Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
- «SANTA MARIA» 5 de Julho
Para Las Palmas, S. Vicente, Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

- «SERPA PINTO» 11 de Junho
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.
- «VERA CRUZ» 21 de Junho
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

AVISO
EX.MOS SNRS. ARQUITECTOS, ENGENHEIROS E PROPRIETÁRIOS
A. RAMOS & C.ª LD.ª com escritório na Rua do Bonjardim, 229-1.ª, da cidade do Porto, fabricam e montam estores e janelas «Artuz» em madeira e em ligas de alumínio, previnem todos os interessados de que, o custo dos estores de madeira de seu fabrico, sofrerá um pequeno aumento, devido a ser melhorada sensivelmente a sua qualidade.
Agradecemos reconhecidos que os consultem, ou aos seus Agentes, para todos os esclarecimentos necessários.

FOLHETIM ILUSTRADO DO «DIÁRIO POPULAR» 276

BEN-HUR
Adaptações do célebre romance de LEWIS VALLANCE

CHEGOU A HORA DE MORRER POR ISRAEL. MEUS AMIGOS! MEU CAVALO É A MINHA ESPADA DE PRESSA!
ONDE VAMOS?
REUNIR AS LEGIÕES!
ISSO JÁ NÃO É POSSÍVEL!
POR QUÊ?
SOMOS OS ÚNICOS QUE FICAMOS FIEIS! OS OUTROS SEQUEM OS SACERDOTES... PARA O MA TAREM!
O NAZARENO? NÃO!
É A TRISTE VERDADE!

— Ben-Hur está decidido a tentar tudo para salvar o Nazareno. Os dois galileus, no entanto, parecem desencorajados e cépticos. Não acreditam na possibilidade de intervir eficazmente e o zelo de Ben-Hur surpreende-os.

— Os galileus abanam a cabeça, envergonhados. Ben-Hur apresenta a noticia que eles lhe vão dar. Efectivamente, das três magnificas legiões, só restam esses dois homens! Os outros portaram-se como cobardes.

— Que ees tivessim sentido desilusão por causa da missão essencialmente divina do Nazareno, Ben-Hur pode compreendê-lo. Mas que eles se tenham voltado contra ele e alinhassam ao lado dos que queriam a sua morte, isso aniquilava Ben-Hur.
(Continua)

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
S. A. R. L.
Sede: Rua do Comércio, 119, Lisboa
Capital Esc. 200.000.000\$000
Fundo de Reserva Esc. 82.800.000\$000
Está a pagamento a primeira prestação por conta do dividendo relativo á gerência que termina em 31 de Dezembro de 1955.
Lisboa, 27 de Maio de 1955.
O Presidente do Conselho de Administração,
a) Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva

FRIGORÍFICO SUECO AUTOMÁTICO
Em bom estado, vende-se em conta. Rua Luz Soriano, 67 — Cantina.

SEGUROS

PAGINA ORIENTADA PELO

GRÊMIO DOS SEGURADORES



O RÁDIO NA ESTRADA

Sob o título «O Rádio na Estrada» publicou há dias um jornal francês o interessante artigo, que traduzimos a seguir:

«O aparelho receptor de T. S. F. é hoje em dia considerado, com justiça, como fazendo parte do equipamento normal de um automóvel moderno. A maioria dos construtores de automóveis prevê, nos seus novos modelos, a localização de rádio, por forma a permitir-lhe a sua fácil montagem, quando os seus proprietários as desejam. Na América, são até incorporadas nos carros da mesma forma que os limpa vidros e outros acessórios indispensáveis.

No entanto, a este respeito, uma dúvida se apresenta: Qual a influência que os programas de rádio exercem sobre o comportamento do condutor?

Os adeptos do rádio garantem que este os acalma, tornando a condução mais agradável. Em contrapartida, os seus opositores — aqueles que não têm nos seus carros, diz o autor do artigo — pretendem que a sua audição distraia a atenção do condutor e aumenta, portanto, o risco de acidente.

Procurando esclarecer o caso — continua ainda o mesmo autor — fez-se um inquérito junto de muitos milhares de condutores, que escutam habitualmente rádio quando viajam perseguindo-se-lhes a sua opinião sobre o assunto. Das suas declarações, baseadas em longa experiência, conclui-se que o rádio estimula a atenção em vez de a perturbar.

Há, porém, em outro campo, um exemplo convincente: o de algumas fábricas onde se usa o rádio para difundir música durante o trabalho, em que pode averiguar-se, por estatísticas controladas, que a respectiva produção aumentou com aquele uso. Isto prova, portanto, que a música não distrai a atenção, pois, caso contrário, não teria, certamente, sido possível conseguir-se tal melhoria no rendimento do trabalho... Ora o que se verifica neste campo

deve igualmente ser verdadeiro em relação ao condutor de automóvel. Ao som da música, ele descontrai-se, conduzindo com menos nervos. Por outro lado, distraindo o espírito, esquece a monotonia da estrada, o que evita a tentação das grandes velocidades para mais rapidamente chegar ao seu destino.

Finalmente, o rádio é — conclui o articulista — um elemento de acalmia para o condutor, estimulando-lhe a atenção e reduzindo, por consequência, os riscos de acidente.

Justificando esta opinião cita A. M. Touvy, em «Auto-Volts» de Janeiro de 1953: «Há fortes razões para supor que seja de facto assim, pois nos Estados Unidos da América do Norte, por exemplo, quase todas as Companhias de Seguros que exploram o Ramo Automóvel estabelecem um desconto no prémio para os carros que possuam telefonia em boas condições de funcionamento.

CONSULTÓRIO Seguro de Searas

Mário da Silva Fernandes — Em referência à sua pergunta devemos elucidá-lo que, de acordo com a Tarifa Incêndio-Agrícola, a responsabilidade pelos seguros de searas cessa no momento em que os cereais ou legumes recolham no celeiro, ainda mesmo que a recolha tenha sido efectuada anteriormente à terminação do prazo máximo do contrato, que é em 31 de Outubro de cada ano.

Quanto às taxas destes contratos, informamo-lo de que é de \$50 por cada 100\$00 de valor seguro. Este valor deverá ser constituído pela importância total dos cereais ou legumes, depois de recolhidos ao celeiro.

Podem também segurar-se as palhas dos mesmos produtos, desde que sejam valorizadas em separado, mediante as seguintes taxas:

Até 10% do valor do cereal seguro e até à sua recolha \$50 por cada 100\$00; além de 10% do valor do cereal seguro e até à sua recolha, \$0 na parte que exceder aquela percentagem 1800 por cada 100\$00; em todos os casos em que continuem seguros até 31 de Outubro, mesmo depois da recolha do cereal 1800 por cada 100\$00.

Note-se ainda que a debulha, ceifa ou enfardamento, com emprego de locomóvel ou tractor, e a travessia ou proximidade de linha férrea ou qualquer outro proximidade perigosa dão lugar a sobretaxas de \$20 ou \$50 por cada 100\$00, conforme a natureza do risco agravante.

FÉRIAS TRANQUILAS

Para que as suas férias decorram tranquilamente, para que possa fazer a vida ao ar livre, há prática saudável dos desportos ou de passeios favoritos, sem preocupações nem arrelhas, seja primeiro que tudo preventivo: deixe em ordem os seus seguros contra fogo: defenda os valores que tem em casa contra possíveis roubos e, se já tem seguro de vida, segure-se contra acidentes pessoais.

SEGUROS MARÍTIMOS OS «CLUBS»

Como as companhias de seguros não cobrem certos riscos inerentes à exploração de navios, os armadores ingleses resolveram fundar, no fim do século passado, sociedades mutuas de seguros, que na Inglaterra atingiram certo desenvolvimento e que são vulgarmente conhecidas pelo nome de «Clubs».

Estas mutuas são constituídas por grupos de armadores e destinam-se a cobrir riscos que saem fora do âmbito das coberturas de casos tomados pelas seguradoras, tais como: acidentes de trabalho dos tripulantes, despesas de hospitalização, repatriamento de tripulação, 1/4 da responsabilidade civil do armador (não coberto pelas Companhias), prejuízos de colisão com objectos fixos e flutuantes que não sejam navios, reclamações referentes a mercadorias sobre faltas, roubos, etc., muitas impostas nos membros da tripulação por fraudes, contrabando, etc., e, finalmente, despesas judiciais e de contencioso.

Existem também mutuas especiais para cobrir os riscos resultantes das franquias sobre seguros de cascos e máquinas, de viveres e soldadas das tripulações durante os períodos de reparação dos navios e, ainda, aquelas destinadas exclusivamente a cobrir os riscos de guerra.

Tanto na guerra de 1914-1918 como na segunda guerra mundial, o Governo inglês tomou sobre si o encargo da cobertura do risco de guerra dos cascos de navios, mas, tanto num conflito como no outro, o Governo serviu-se da organização dos «Clubs» e da sua vasta experiência e prática no seguro de guerra. Quando da terminação tanto de um como do outro conflito, as entidades oficiais apressaram-se a entregar novamente às mutuas a cobertura dos riscos de guerra em tempo de paz.

Os «Clubs» mantêm um serviço especial destinado a aconselhar os armadores em questões jurídicas.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS SEDE EM LISBOA: Rua do Arco Bandeira, 22-1.º

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Escritórios em Lisboa Sede — Rua Aures, 100-2.º Rua Alexandre Herculano, 2-1.º

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



TRANQUILIDADE Rua Augusta, 59-41 — LISBOA

ATLAS



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS Rua Augusta, 27-1.º — LISBOA R. do Almada, 10-1.º — PORTO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



RUA DO COMÉRCIO, 48-04 LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



A MUNDIAL LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



RUA GARRETT, 61-3.º LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS SEDE: L. DE S. DOMINGOS — PORTO



DELEGAÇÃO: AV. DA LIBERDADE, 238, 1.º LISBOA

A NACIONAL



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS AV. DA LIBERDADE, 18 LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



R. do Ouro, 100-1.º — LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



Largo do Corpo Santo, 13 LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Rua Rodrigues Sampaio, 52 LISBOA

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL



Sede em Madrid: ALCALA, 39 Agência Geral em Lisboa: R. AUGUSTA, 118-3.º, ESQ. LISBOA (Edifício próprio)

SEGUROS DE VIDA



ESPAÑA S. A. Rua Garrett, 17-1.º — LISBOA

IMPÉRIO



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS Rua Garrett, 56 — LISBOA